ANNO [illegible] NUMERO 242 — DOMINGO 22 DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 20 de outubro.

S. A. o Khediva não admitte advogados inglezes para a defeza de Arabi e dos officiaes rebeldes.

Continuará o processo depois das festas de Baïram.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de outubro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos).

O Senado concluio inteiramente a discussão dos orçamentos.

— Ambas as casas do parlamento deixaram de funccionar hoje.

— Falleceu José Pedro Xavier Pinheiro, chefe de secção da directoria da Agricultura no Ministerio da Agricultura e Commercio e tachygrapho da Camara dos Deputados.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGNOSIA

METEOROGNOSIA é a parte da meteorologia geral que procura conhecer e estudar os processos e signaes prognosticos, ou de previsão, do tempo.

Em toda parte e em todas as epochas, o homem tem mostrado uma predilecção especial e uma curiosidade anciosa pela predicção do tempo meteorologico, por esta especie de advinhação que teria, sobre as prophecias vulgares a incontestavel vantagem —a ser seria, fundamentada e experimentada,—de se exercer sobre uma ordem de phenomenos, cujo conhecimento antecipado fora util á agricultura, á navegação, á industria, portanto, á humanidade e á civilisação. Infelizmente, os prognosticadores do tempo, a longo prazo,—apenas, quando muito, baseados n'um pequeno, incompleto e imperfeito numero de observações,—suppriam pela imaginação e, não raro, pelo pedantismo o mais ignaro o que não podiam estabelecer na observação e na experiencia, isto é, substituiam a sciencia pelo empyrismo. Assim, se teem afamado, os astrologos, os fazedores de almanachs e de methodos de predicção do tempo, os lunaticos, emfim, visto que a lua é, quasi sempre, para elles o principal elemento das suas predicções (*). Eis porque, apezar dos calculos de Laplace e de Bonard, dos trabalhos e estudos de Arago e de tantos outros sabios modernos, será difficil encontrar uma pessoa qualquer que não faça intervir as phases da lua nos seus commentarios e conjecturas sobre o estado da atmosphera, e que não esteja eivada d'este preconceito meteorologico que se ha arreigado, á sombra da tradicção, e até, as vezes, em nome da sciencia !

Se porém, a meteorologia não pode fazer prognosticos a longo prazo,—pode, fundando-se na observação dos phenomenos aereos, prever, com probabilidade, certas perturbações atmosphericas com pequena antecedencia ; se não pode, como seria para desejar, responder a todas as perguntas, concernentes ao tempo, que lhe são formuladas por interesses capitaes, —procura achar solução a esses problemas de utilidade pratica. A *meteorognosia* só entrou na via fecunda que a ha de levar a taes soluções depois dos bellos trabalhos de Maury e de Fitz Roy, e depois da adopção (em seguida ao congresso meteorologico de Bruxellas, em 1853) de um plano universal de observações. De então para cá, teem-se multiplicado os observatorios e postos meteorologicos, e tem se, cada vez mais, extendido a rede telegraphica que permitte a cada observatorio seguir, simultaneamente, sobre uma grande parte do globo, as correntes atmosphericas e a manifestação de todos os phenomenos meteorologicos.

Os principaes signaes prognosticos são dados pela direcção e força do vento, pela pressão, pela temperatura e pelo estado hygrometrico. Rigorosamente, só a observação simultanea d'estes signaes, n'uma grande extensão, pode fornecer indicações que mereçam confiança.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Lauro Castello Branco e Silva, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saude ; devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias e ficando dependente a percepção do ordenado de apresentação de attestado medico na Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Valeriano Bezerra Cavalcante para exercer o lugar de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no municipio de Cimbres.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

(*) Como exemplo do que avançamos, apresentaremos a regra de previsão do tempo devida ao marechal Bugeaud : Se o sexto dia da lua for como o quinto, é o tempo da lunação como o quinto dia, onze vezes em doze; se o sexto dia for como o quarto, será todo o mez como o quarto, nove vezes em doze.

Entre nós, ha os seguintes proverbios que passam, para muitos, como infalliveis :

A lua nem sempre, como pinta, quinta ;
Mas, se quinta como pinta, trinta.

Lua nova trovejada
Trinta dias e molhada.

— O vice-presidente da provincia, resolve prorogar por 45 dias o praso marcado ao 3º supplente ao juiz municipal do termo de Leopoldina, José Freire do Nascimento, nomeado por portaria de 15 de junho ultimo para prestar o juramento do estylo.— Communicou se ao juiz de direito da comarca de Salgueiro.

— O vice presidente da provincia resolve nomear João Cleophas de Lemos Vasconcellos para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Santo Antão, passando os actuaes, capitão Pedro Sacundino Barbosa da Silva e o major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres á occuparem, na fórma da lei, este o lugar de 2º e aquelle o de 1º supplente, vago por ter o bacharel Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, que o exercicio, mudado de residencia. Ao cidadão hoje nomeado é marcado o prazo de um mez para prestar o juramento do estylo. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca da Victoria.

Officio :

— Ao presidente da provincia das Alagoas. —Tendo n'esta data expedido ordens afim de que no dia 10 do corrente, sejam transportados até Penedo, a bordo do vapor *Conde d'Eu*, da Companhia Pernambucana, por conta do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 5 caixões contendo o padrão de pesos e medidas do systema decimal, destinado ao municipio do Exú, nesta provincia, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar sobre o transporte dos mesmos caixões até o porto de Piranhas, á custa do referido ministerio; expedindo igualmente, instrucções no sentido de serem elles ahi recebidos e acondicionados, de conformidade com o que informou um dos antecessores de V. Exc., em officio de 20 de abril deste anno, até que se apresente pessoa autorisada pela Camara Municipal competente para conduzil-os á seu destino.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Communico a V.Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que em aviso de 20 de setembro proximo passado, declarou me o Exm. Sr. ministro da guerra ficar approvada a deliberação que tomou esta Presidencia a 14 de julho ultimo, de mandar continuar a pratica de recolher-se ao Forte do Buraco a polvora pertencente ao commercio, sendo retirada a medida que o exigirem seus donos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão afim de assistir no Arsenal de Guerra a abertura de 3 caixões contendo calçado vindo do Presidio de Fernando de Noronha—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao chefe de divisão inspector do Arsenal de Marinha.—Tendo n'esta data expedido ordens afim de que no vapor *Conde d'Eu* da Companhia Pernambucana, sejam transportados no dia 10 do corrente, até Penedo, 5 caixões contendo o padrão de pesos e medidas, destinado ao municipio do Exú, sirva se V. S. de mandar recebel os na Alfandega, com destino ao mesmo vapor.

— Ao consul do Imperio Allemão em Pernambuco. — Respondo ao officio de 27 de setembro findo, declarando ao Sr. consul do Imperio Allemão, em Pernambuco, que o inspector de Saúde Publica prestará opportunamente os esclarecimentos solicitados pelo mesmo Sr. consul á respeito do mappa da mortalidade da cidade do Recife, o que ainda não fez por motivo justificavel. Renovo ao Sr. consul meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V.S., em solução desse officio n. 1,146 de 2 do corrente, que póde ser concedido um mez de licença, com a respectiva diaria, para tractar-se ao guarda civico Joaquim Pereira de Brito.

— Ao mesmo. — Não podendo, por ora, ser augmentado o destacamento em S. José do Egypto, por falta de força desponivel, segundo informa o commandante do Corpo de Policia em officio n. 1,644, de 30 de setembro ultimo, assim o declaro a V. S., em resposta ao de 27 do mesmo mez, sob n. 1,121.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio n. 1,096, datado de 23 de setembro ultimo, declaro a V. S., que logo que houver força disponivel será augmentado o destacamento estacionado em Jaboatão.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução do officio n. 1,099, de 23 de setembro findo que, por insufficiencia de força não é possivel por emquanto reforçar o destacamento existente no termo de Buique.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Devendo seguir para Penedo no dia 10 do corrente, a bordo do vapor *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana, os cinco caixões contendo o terno de pesos e medidas do systema decimal, destinado ao municipio de Exú, sirva-se V. S. de expedir com urgencia as precisas ordens ao inspector da Alfandega, afim de que os mesmos caixões sejam entregues a quem se mostrar autorisado pelo inspector do Arsenal de Marinha para recebel-os.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao tenente José Guilherme da Silva Duarte, a subvenção para luzes do Palacio desta Presidencia, relativa ao trimestre de julho a setembro deste anno.

— Ao mesmo.—Communico a V.S. para seu conhecimento e fins convenientes que em aviso de 20 de setembro proximo passado declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra ficar approvada a deliberação que tomou esta presidencia a 14 de julho ultimo de mandar continuar a pratica de recolher-se ao forte do Buraco a polvora pertencente ao commercio, sendo retirada á medida que o exigirem seus donos.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que em aviso de 20 de setembro proximo passado declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra haver solicitado do da fazenda a expedição de ordem no sentido da concessão do credito de 750$000, á verba—Diversas despezas e eventuaes—do exercicio de 1881—82, para occorrer ao pagamento dos alugueis do predio em que funcciona o Commando das Armas, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa copia do termo de contracto, que fica approvado celebrado pelo engenheiro encarregado das Obras Militares com Bazilio José da Hora para a execução dos concertos urgentes no forte do Buraco e quartel do Hospicio, pela quantia de 170$682, de accordo com o respectivo orçamento.—Communicou se ao engenheiro das Obras Militares.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar aos interessados, de conformidade com as relações juntas em original o valor de 4 escravos declarados libertos no municipio de Petrolina, sendo um em audiencia do dia 19 de maio ultimo, por conta do saldo da 2ª quota do fundo de emancipação na importancia de 714$791, e os tres ultimos por conta da 3ª ambas distribuidas áquelle municipio.—Communicou-se ao juiz municipal do municipio de Petrolina.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar aos interessados o valor de dous escravos constantes da relação junta em original declarados libertos no municipio de Aguas-Bellas por conta da 3ª quota do fundo de emancipação em audiencia do dia 26 de julho ultimo.—Communicou-se ao juiz municipal do municipio de Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.— Em additamento ao meu officio desta data, sirva-se V. S. de providenciar para que o terno de pesos e medidas do systema decimal, pertencente ao municipio de Agua-Preta, seja entregue a quem se mostrar autorisado pela respectiva Camara.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Mediante fiança, nos termos de sua informação, de 29 de setembro ultimo, n. 247, mande Vmc. entregar a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da freguezia de S. José desta cidade, a quantia de 6:000$000, correspondente ao producto da 3ª parte de loteria n. 245, extrahida a favor das obras da referida matriz.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar entregar a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa Vista desta cidade a quantia de 1:200$000, correspondente ao producto das 9ª e 10ª parte de loteria ns. 240 e 244 extrahidas a favor das obras da matriz da mesma freguezia, uma vez prestada a fiança de que tracta a informação desse Thesouro, de 29 de setembro ultimo, n. 248.

— Ao mesmo.—Devendo ser transferidos para o sitio da Jaqueira e a entrada da rua de Henrique Dias as barreiras do Manguinho e da rua do Ventura conforme o disposto no artigo 24 da lei n. 1,597, mandado observar pelo artigo 22 da lei n. 1,713, do orçamento vigente, autoriso Vmc. a pôr em arrematação a cobrança do pedagio das referidas barreiras sob a base do anterior contracto de 2:330$000, nos termos do final do seu officio de 22 de agosto ultimo, n. 135. Os novos pontos de taes barreiras acham se indicados pelo engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas na informação por copia junta, sob n. 276, de 29 do citado mez

— Ao mesmo.— Recommendo a Vmc. providencie em ordem a fornecer-se 300 cobertores de lã para uso dos presos pobres da Casa de Detenção.

— Ao juiz municipal do termo de Aguas Bellas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 13 do mez proximo findo, que, por insufficiencia de força, não pode por emquanto ser reforçado o destacamento ahi existente.

— Ao administrador dos Correios.—Recommendo a Vmc. que devolva, devidamente informados, os requerimentos de Antonio dos Santos Bessone, a que se referem os despachos d'esta presidencia, de 18 de agosto e 1º de setembro findos.

Portarias :

— Recommendo á Camara Municipal de Nazareth, em deferimento ao requerimento firmado por cidadãos brasileiros acatholicos residentes n'essa cidade, providencie em ordem a que se forneça os livros alludidos em seus officios de 29 de maio e 28 de julho ultimos devendo a respectiva despeza ser levada á conta do credito votado ao art. 31 § 15 da lei n. 1,717 de 28 de julho do corrente anno.

— Declaro á Camara Municipal da Victoria em resposta ao seu officio de 14 de agosto ultimo, que os impostos decretados pelos §§ 18, 20, 23 e 56 ao art. 49 da lei n. 1,607 de 19 de julho de 1881, não são exigiveis dos estabelecimentos comprehendidos no § 12 do citado artigo, em que vender se fogo de artificio.— Devolvo o requerimento que acompanhou o seu predido officio.

— Informando á Camara Municipal do Exú, em officio do 1º de julho, poder com facilidade e sem dispendio, mandar buscar no porto de Piranhas o terno de pesos e medidas destinado ao respectivo municipio, n'esta data providencio n'esse sentido; o que communico á Camara Municipal de Cabrobó, em resposta a sua informação em officio de 28 de junho, agradecendo entretanto os bons desejos manifestados para ser o municipio do Exú dotado de competente padrão.

— Declaro á Camara Municipal da villa do Exú, á vista de sua informação no officio do 1º de julho, que n'esta data providencio afim de serem transportados até o porto de Piranhas, onde a mesma Camara mandará buscar com a possivel brevidade os cinco caixões contendo pesos e medidas do systema decimal, que servirá de padrão. Conto que essa Camara empregará seus esforços no interesse de ser o municipio dotado de semelhante melhoramento, uniforme em todo o imperio.

— Declaro á Camara Municipal da Victoria que o projecto de posturas annexo ao seu officio a que respondo, de 29 de setembro findo, foi hoje submettido á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

— Recommendo á Camara Municipal de Agua-Preta que providencie com urgencia para ser retirado da Alfandega o terno de pesos e medidas do systema decimal, destinado ao respectivo municipio; providenciando igualmente sobre o cumprimento das instrucções expedidas pelo Governo Imperial sobre esse serviço e communicando a esta presidencia logo que se achar de posse do mesmo terno, cuja entrega determino nesta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação á Vapor mande receber a bordo do vapor *Conde d'Eu*, e transportar até Penedo, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, cinco caixões que serão mandados apresentar pelo inspector do Arsenal de Marinha, e contêm o padrão de pesos e medidas do systema decimal destinado ao municipio do Exú; providenciando igualmente para que sejam elles alli acondicionados, até seguirem para o porto de Piranhas, em virtude de ordens que são n'esta data solicitadas ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, o ex cornêta do 2º batalhão de infantaria, Benedicto de Souza Leite, que a 20 de setembro findo, foi escuso do serviço do exercito, por incapacidade physica e se recolhe áquella provincia, d'onde é natural; e bem assim a sua mulher Guilhermina Maria da Cunha.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto o incluso projecto de posturas addicionaes remettido pela Camara Municipal da Victoria afim de que V. S. se digne de submettel-o á deliberação dessa Assembléa.

— Ao commandante das armas.—De ordem Exm Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. que providenciou se no sentido de serem transportados á provincia do Rio Grande do Norte no vapor *Ipojuca* o ex-cornêta do 2º batalhão de infantaria Benedicto de Souza Leite e sua mulher conforme solicita em seu officio n. 675, de hontem datado.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,091 que expedio ordem hoje ao Thesouro Provincial afim de fornecer tresentos cobertores de lã para uso dos presos pobres da Casa de Detenção.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que deixou de ser ordenado para hoje as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, o comparecimento dos empregados da Repartição dos Correios e do Telegrapho Optico, a que se refere o seu officio de 2 do corrente, por haver sido o mesmo officio recebido agora (2 horas da tarde).

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, devolvo a V. Exc. o requerimento do sentenciado Antonio Justiniano Barbosa de Lima, afim de que este tenha conhecimento do despacho exarado no mesmo requerimento, pela Presidencia da provincia do Rio Grande do Norte. Assim fica respondido o officio desse commando n. 625 de 14 de agosto ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. para os devidos fins doze exemplares da collecção das leis provinciaes sanccionadas e publicadas no corrente anno. Identico ao Consulado Provincial.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.— De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S para os fins convenientes, que prorogou-se hoje, por quarenta e cinco dias o prazo concedido a João Martins Ferreira Lima para reclamar a sua patente de capitão da 7ª companhia do batalhão n 31 dessa comarca.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Palmares e Barreiros. —O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a proposta feita por V. S. em officio de 10 de fevereiro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo, por copia, ao officio do inspector do Arsenal de Marinha de hontem datado, sob n. 282, do qual consta haver Benigno José de Figueiredo prestado exame, na conformidade com o art. 3º do regulamento n. 1.324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação, na fórma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2.600 de 2 de junho de 1860 —Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o expendido nos officios do brigadeiro commandante das armas e do inspector da Thesouraria de Fazenda de 3 e 4 do corrente ns. 676 e 720, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, os creditos seguintes: de 1:181$336 á verba—corpo de saúde e hospitaes, —de 12$376 á verba—estado maior general— de 9:400$145 á verba—praças de pret,—de 20:326$957 á verba—etapas—e de 615$809 á verba—commissões militares do ministerio da guerra, exercicio de 1882 a 1883—afim de occorrerem ao pagamento dos pret dos corpos de linha e outros relativos ao mez de setembro ultimo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,149 de 2 do corrente nomear para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes de delegado do termo de Afogados da Ingazeira, Manoel Xavier Sobreira e Manoel Antonio de Carvalho Rosa, na ordem em que se acham collocados.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,149, de 2 do corrente mez, exonerar a pedido, Deodato Nicanor de Brito Galvão, do cargo de subdelegado do districto de Afogados de Ingazeira, do termo do mesmo nome, e nomear para substituil o o cidadão Antonio Lopes da Silva.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 713, de 30 de setembro findo, que, segundo consta de telegramma do Ministerio da Marinha, de hontem datado, foi seguro na côrte o material do pharol que tem de ser transportado no vapor *Jaguaribe* dos Baixos das Roccas para o Arsenal de Marinha desta provincia.

— Ao mesmo. — O inspector do Arsenal de Marinha, em officio n. 283, de hontem datado, communica me que por portaria do Ministerio da Marinha, de 29 de setembro findo, foi concedida ao 1º tenente da armada, Carlos Alberto dos Santos Valença, que se acha doente no hospital, licença por seis mezes para tratar de sua saúde, onde lhe convier. O que declaro a V. S. para os fins convenientes. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 4 do corrente, n. 721, mande V. S. satisfazer o incluso pedido do almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha, relativo ao supprimento da importancia de 10:280$184 necessaria para occorrer as respectivas despezas neste mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Dr. chefe de policia participou-me em officio de hontem, que em 3 do corrente exonerou, a pedido, José Maximino Pereira do emprego de carcereiro da cadeia do termo de Bezerros nomeando para substituil-o, o cidadão Pedro Antonio Regalado.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S, em additamento ao meu officio de 28 de setembro ultimo, que, attendendo ás considerações feitas pelo engenheiro encarregado das Obras Geraes no officio junto por cópia, de 30 do mesmo mez, sob n. 57, permitto a permanencia de dous vigias que se encarreguem da guarda do material e das obras executadas na ponte—Buarque de Macedo. Nesta data dou conhecimento dessa providencia ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. —Communicou se ao engenheiro encarregado das Obras Geraes.

— Ao mesmo.—Com o officio que dirigi a V. S., em 29 do mez findo, fica resolvido o assumpto dessa inspectoria, de 28 daquelle mez, n. 704.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, tomara posse e entrou em exercicio do seu cargo a 24 de setembro findo, segundo participou me em officio de 28 daquelle mez.

— Ao Dr. chefe de policia. — Inteirado do conteúdo do officio de V. S., n. 1,143, de 30 de setembro ultimo, aguardo o resultado do respectivo processo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução do seu officio n. 1,075, de 18 de setembro findo, que por insufficiencia de força não é possivel, por emquanto, o destacamento do 2º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Quanto ao fornecimento da lympha vaccinica, que pede o respectivo subdelegado, em officio que veio annexo ao de V. S. transmitto lhe quatro tubos capillares.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso termo de exame procedido nos objectos acondicionados em 6 caixões remettidos pela Intendencia da Guerra e de que tracta o seu officio n. 349, de 29 de setembro findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Remetto a Vmc., para seu conhecimento e direcções, copia do officio que nesta data dirijo ao director da companhia de Beberibe, em resposta ao de 27 de setembro, concedendo seis mezes improrogaveis para começo das obras de que tracta o contracto de 17 de janeiro do anno passado.

— Ao mesmo.—Para ter solução o que solicita a Assembléa Legislativa Provincial, no final do officio do 1º secretario respectivo, datado de 3 do corrente, sob n. 327, informe Vmc. se teem sido pagos regular e integralmente os ordenados e gratificações de todos os empregados publicos provinciaes.

— Ao commandante do corpo de policia.— Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., de 27 de setembro ultimo, sob n. 1,619 communico-lhe que nesta data declarei ao Dr. chefe de policia que aguardo o resultado do respectivo processo.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que emquanto demorar se em Santo Antão uma força de 1ª linha, que amanhã para alli tem de seguir, seja feita a guarda da Casa de Detenção por praças desse corpo, commandadas por um official do mesmo corpo.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. fornecer alguma munição ao destacamento estacionado em Caruarú, conforme solicita o respectivo delegado, por intermedio do Dr. chefe de policia, á que se refere o d'esse commando, n. 1,165, de hontem datado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da Companhia do Beberibe. —A' vista do que V. S. expõe em officio de 27 de setembro ultimo, permitto que seja elevado a seis mezes improrogaveis, contados da data d'este officio, o prazo marcado na clausula 18.ª do contracto celebrado com essa companhia em 17 de janeiro do anno passado, para terem começo as obras respectivas, segundo o plano approvado por meu antecessor em 9 d'aquelle mez.

Devo, porém declarar á V. S. que, sendo de 600:000$ o capital actual da companhia, resta levantar o de 2,000:000$ autorisado pelo decreto n. 8.245 de 3 de setembro do dito anno, e não o de 2,600.000$, como consta do officio á que respondo ; accrescendo ainda que, segundo o decreto n. 8,064 de 17 de abril anterior, deve ser justificado perante o Governo imperial o meio pratico de realisal-o.

Portarias :

Transmittindo a cópia inclusa do accordão proferido em 25 de agosto ultimo, tenho por fim determinar á Camara Municipal de Buique, providencie em ordem á que no dia 6 de dezembro proximo vindouro se proceda de novo á eleição de cinco vereadores, na conformidade do dito accordão.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Buique.

— De accordo com o parecer do Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, recommendo á Camara Municipal de Nazareth, em solução do assumpto de seu officio de 27 de agosto ultimo, expeça diplomas aos cidadãos alludidos no predito officio ultimamente eleitos juizes de paz parochiaes, uma vez que as respectivas mesas deixaram de expedir os ditos diplomas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao Dr. primeiro secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto á V. S., afim de serem presentes á Assembléa, os officios de 22 e 25 de setembro ultimo, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife e do thesoureiro das loterias, referentes ao pedido de que tracta o relatorio do mesmo Exm. Sr., de extracção successiva das loterias concedidas no art. 47 da lei do orçamento a favor dos estabelecimentos á cargo da referida Santa Casa.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que providenciou quanto ao reforço do destacamento policial, e que o Dr. chefe de policia prestou hoje a informação junta por cópia, a respeito do assalto por ladrões que soffreu o major Leodegario quando ia d'aquella cidade para Uruaé. Assim respondo seu officio n.... de 2 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 320 de 2 do corrente mez que em 21 de setembro findo mandou adiar, até ulterior deliberação, o concurso para provimento da cadeira de Geographia da Escola Normal, por causa da crise financeira que atravessa a provincia; parecendo que pela mesma razão o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia expedio igual ordem em 9 do dito mez de setembro, quanto á cadeira de lingua italiana do Gymnasio Pernambucano.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que n'esta data foi submettido a Assembléa Legislativa Provincial o pedido constante do officio d'essa provedoria de 22 de setembro ultimo, n. 90, relativo a extracção successiva das loterias concedidas pela lei do orçamento vigente, á favor dos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia

— Ao Dr. chefe de policia.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 7,157 de hontem datado, sendo feitas hoje a respeito as devidas communicações á Thesouraria de Fazenda.

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.— O Exm. Sr. vice presidente da provincia em resposta ao officio de V. Exc. de 14 de agosto ultimo, sob n. 622, manda devolver a petição do sentenciado civil João Manoel Cavalcanti com a certidão por elle requerida, e exarada no verso da mesma petição.

— Ao mesmo.—De ordem da S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communico a V. Exc. para os devidos effeitos, que concedeu se permissão a Antonio da Silva Campos para ir a esse Presidio afim de trazer em sua companhia dous filhos menores, não podendo, porem conduzir para ahi genero algum e devendo regressar no mesmo vapor que o transportar d'esta capital.— Communicou se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram n'esta data o destino conveniente os relatorios que vieram annexos ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 148.

— Ao promotor publico da comarca de Olinda.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 2 do corrente no qual V. S. participa o resultado de sua visita á cadeia d'essa cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE OUTUBRO

Major Antonio dos Santos Vital.—Sim.

Bacharel Demetrio José Teixeira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Feliciano de Nazareth.—Subsiste o despacho desta presidencia de 25 de maio do corrente anno.

José Francisco de Azevedo Lyra.—Mantenho o despacho de 21 de março ultimo.

Mathias José de Barros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.—Justifico as faltas. Depois de notado no archivo da Secretaria da Presidencia, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Modesto Leopoldo Xavier Bostorff.—Sim.

Maria Idalina de Albuquerque.—Sim.

Paulo Alpiniano Gonçalves de Miranda. —Mantenho o despacho desta presidencia de 30 de agosto ultimo.

Rufina Analia Freire de Albuquerque. —Sim.

Raymundo Cosme Damião.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thereza de Jesus Barros Lima.— Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de outubro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

1ª Secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de outubro de 1882. —N. 1,186.—Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a V. Exc., no officio junto por copia, dirigido ao delegado da capital pelo subdelegado da Magdalena a informação que lhe foi exigida sobre o objecto da noticia que publicou a *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* de 20 de setembro ultimo, relativa á prisão de Fernando Chicou.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Copia.—Subdelegacia da Magdalena, 5 de outubro de 1882.—Illm. S.—De posse do officio de V. S., de 21 de setembro ultimo, no qual me ordena que informe acerca da noticia inserta na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* de 20 do passado, sob a epigraphe—Policia da Magdalena—cumpre-me dizer a V. S. que o facto se passou do modo pelo qual communiquei a V. S. em officio de 12 do referido mez, isto é, fôra preso pelo povo em flagrante delicto, Fernando Chicou, por ter disparado uma pistola ás 4 horas da tarde do dia 17 do mencionado mez de setembro em Luiz Anacleto Damaceno, que aggredira ao mesmo Fernando, armado de faca e cacête, não sendo preso este por se ter evadido. Nada mais me cumprindo fazer senão o inquerito policial, fil-o e remetti-o ao juiz competente como levei ao conhecimento de V. S. Não é a primeira vez que os exigentes desta localidade levam aos jornaes os factos adulterados, sempre que a autoridade se recusa a praticar violencias ; tenho resolvido não responder ás noticias que são de proposito inexactas, a menos que não tenha para isso ordem da autoridade superior como agora acontece.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão, muito digno delegado da capital. O subdelegado, *Jesuino da Costa Albuquerque Mello.* Secretaria da Policia de Pernambuco, em 10 de outubro de 1882.—Conforme.— Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 18 DE OUTUBRO DE 1882.

Ordem do dia em additamento a de n. 7

Que ainda por portaria de 7, communicada no mesmo officio de 14, a mesma Presidencia nomeou para o 1º batalhão do serviço da reserva, em virtude de proposta do respectivo Sr. tenente coronel commandante, os officiaes seguintes :

Estado maior

Tenente ajudante, João Sabino Pereira Geraldes.

Tenente quartel mestre, Joaquim Araujo Saldanha.

1ª companhia

Capitão, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

Tenente, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.

Alferes, Pedro Alberto de Magalhães Seve.

2ª companhia

Capitão, Antonio José de Araujo Ribeiro.
Tenente, Manoel José Martins Neves.
Alferes, Augusto da Costa Ribeiro.

3ª companhia

Capitão, Carlos de Paula Lopes.
Tenente, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem.
Alferes, Antonio de Moraes Sarmento.

4ª companhia

Capitão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
Tenente, Luiz da Veiga Pessoa.
Alferes, João de Araujo Saldanha.

5ª companhia

Capitão, João da Cunha Magalhães.
Tenente, Eudino Rodrigues Nogueira Lima.
Alferes, Guarino de Souza Peixe.

6ª companhia

Capitão, Joaquim Tertuliano de Medeiros.
Tenente, Antonio Ferreira Guedes Sydronio.
Alferes, Manoel Felippe de Souza.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,235 - Secretaria da Policia de Pernambuco, em 20 de outubro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á Casa de Detenção :

— A' ordem do subdelegado do Recife, a escrava Jesuina, pertencente a Rosa de tal, por andar fugida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO

Dr. José Vicente Duarte Brandão.—Certifique se.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de J. Sabino L. Pinho.—Informe a secção do Contencioso.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz da Bôa Vista. —Entregue se a quantia de 1:200$000, producto dos beneficios da 9ª e 10ª partes

MUTILADO

da loteria a favor das obras da [illegible] na Matriz.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira de Chã-grande.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Anna Francisca Soares Pacheco.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Eduardo Alves da Cunha.—Certifique-se.

José Candido de Moraes.—Volte ao Sr. contador para os fins convenientes.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Relação de livros que serviram no exercicio findo na collectoria de Barreiros.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois da conferencia pelo protocollo.

Francisco Mello Cavalcanti de Albuquerque.—Não foi satisfeita a exigencia.

Domingos Gonçalves Villa-Verde & C.—Satisfaça a secção do Contencioso o que se requisita pela Contadoria.

Jovina Candida de Mello Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Antonio José Duarte Coimbra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Informe o Sr. contador.

Manoel do Nascimento Paiva.—Informe o Sr. contador.

Luiz Pereira de Farias.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Frederico Velloso da Silveira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e á secção do Contencioso para lavrar o termo definitivo de contracto de arrematação da obra de reconstrucção do pontilhão sobre o rio Beberibe no Porto da Madeira.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO

Rita Maria Julia de Souza, Bernardina Ferreira da Silva e tenente-coronel Herculano Alves da Silva.—Informe a 1.ª secção.

João Victor Alves Matheus & C.—Informe a 2.ª secção para os devidos fins.

Ignacio Ferreira Nunes.—Certifique o que constar.

— 21 —

Zeferino Valente & C.—Deferido em vista das informações.

Luiz José da Silva Guimarães.—Deferido attenta a informação do Sr. lançador, visto não ter applicação na hypothese a disposição do art. 48 do Reg. de 4 de julho de 1882, para firmar a intelligencia do art. 48 recorro para o Thesouro Provincial da presente decisão.

Amorim Irmãos & C.—Sim, de accordo com a informação.

Herman Lundgrem & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Francisco Antonio de Brito.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Monhard Mettler & C.—Sim, em vista da informação, menos quanto aos termos de 24 de janeiro, 6 e 27 de julho e 11 de agosto d'este anno, a respeito dos quaes devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2.ª secção.

Fernandes da Costa & C.—Satisfaçam a exigencia da 2.ª secção.

Beltrão Junior & Rezende.—Sim, em vista da informação.

Souza Nogueira & C.—Sim, em vista da informação.

A. Vieira & C.—Sim, em vista da nova informação.

A. D. Carneiro Vianna.—Deferido, em vista da nova informação.

Ferreira Rocha & C.—Sim, em vista da informação.

Manoel de Sá Leitão.—Sim, em vista da informação.

Gomes & Pereira e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Sim, em vista da informação ultima.

José Gonçalves da Costa & C.—Sim, em vista da informação ultima.

Souza Moutinho & C.—Sim, em vista da informação ultima.

Monhard Mettler & C.—Sim, em vista da informação, menos quanto aos termos 11, 13 e 20 de agosto e 16 de setembro de 1881 sob os quaes devem os supplicantes satisfazerem a exigencia da 2.ª secção.

Monhard Mettler & C.—Deferido em vista da informação, menos quanto aos termos de 25 de novembro de 1882 e 28 e 30 de janeiro de 1882 sobre os quaes devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Monhard Mettler & C.—Deferido, menos quanto ao termo de 26 de agosto de 1881, a respeito dos quaes devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Monhard Mettler & C. — Deferido em vista da informação.

Guimarães Rocha & C. — Sim, visto a informação.

José A. Gonçalves Peres Junior.—Sim, visto a informação.

João Victor Alves Matheus & C.—Sim, visto a informação.

João Victor Alves Matheus & C.—Sim, visto a informação.

Monteiro & C.—Sim, visto a informação.

Fernandes Carvalho & C.—Deferido em vista da informação.

Fernandes Carvalho & C.—Deferido, visto a informação.

Fernandes Carvalho & C.—Deferido, visto a informação,

A. Vieira & C.—Deferido, visto a informação.

A. Vieira & C.—Deferido, visto a informação.

A. Vieira & C.—Deferido, visto a informaçGo.

A. Vieira & C.—Sim visto a informação

Manoel Moreira & C.—Indeferido, visto a informação.

Joaquim Henrique de Oliveira. — Sim, visto a informação.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.—Sim, visto a informação.

Manoel Soares da Silva.—Em vista da informação, o supplicante não pode ser attendido.

Bernet & C.—Sim, visto a informação.

Soares do Amaral Irmãos.—Sim, visto a informação.

Beltrão Junior & Rezende. Sim, visto a informação.

Joaquim Francisco de Souza & C.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 20 E 21 DE OUTUBRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

André Soares Bezerra.—Como requer.

[illegible] Dantas & C.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Antonio José de Souza.—Idem.

Amorim Irmãos & C.—Dê-se a baixa requerida.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Faça-se a transferencia requerida.

Belisario Principe José de França Custodio.—Como requer.

Costa Carvalho & C.—Dê se a baixa requerida pagando o que estão a dever.

Candido Augusto Ribeiro.—Concede-se pagando o que está a dever.

Candido José Rodrigues de Lima & C—Idem.

Cassiano da Costa.—Idem.

Francelino José de Oliveira Lima.—Idem.

Francisco Simões da Silva Mafra.—Concede-se e promova-se a cobrança do respectivo devedor.

Firmino Antonio do Nascimento.—Como requer.

Francisco Dias da Silva.—Idem.

Joaquim Antonio Lopes Gomes.—Idem.

José Machado da Costa & C.—Pagando o que está a dever, faça-se a transferencia requerida.

Julio Lobo.—Idem.

José Maria Machado & C.—Concede-se, satisfazando a exigencia da Contadoria.

José Rodrigues Beirão.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Maria Leopoldina do Nascimento.—Como requer.

Manoel Gonçalves Agra.—Concede se, pagando o que está a dever.

Pedro Antunes Ferreira.—Indeferido em vista da informação da Contadoria.

Salustiano do Rego Barros.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio José Rodrigues de Souza.—Inteirado.

Joaquim Moreira de Sampaio.—Como requer.

Manoel Paulo de Albuquerque.—Sim, cumprindo o que dispõe o art. 93.

Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de outubro de 1882.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSO DO SR. DEPUTADO DEMOCRITO CAVALCANTE NA SESSÃO DO 1º DE MAIO DE 1882

O Sr. Democrito Cavalcante (1º secretario)—Pedindo a palavra, Sr. presidente, para motivar a indicação que offereço, afim de que esta Assembléa dirija se ao governo imperial, solicitando providencias em ordem a cessarem as causas que determinam o retardamento da construcção do prolongamento da estrada do S. Francisco, não posso prescindir de entrar em considerações mais demoradas, ainda que não tenha o proposito de consumir tempo inutilmente. Não é inutil tudo quanto se possa dizer contra o inaudito escandalo da procrastinação proposital da conclusão dessa estrada.

Sei, por amarga experiencia, o que valem essas queixas e esses appellos tardios ao governo, quando é o proprio governo o principal, se não o unico responsavel pela falta de que nos queixamos.

Mas, Sr. presidente, eu cumpri o meu dever, e ficarei satisfeito que esta Assembléa cumpra o seu, proceda o governo como quizer. O que não quero é que se diga, que todos estão de accordo sobre os indecentes sophismas com que se procura justificar o atrazo da construcção dessa estrada de ferro, aliás uma mina largamente explorada por meia duzia de individuos, que eu tenho a fortuna de não conhecer.

Sr. presidente. E' uma infelicidade desta provincia, que as companhias de estrada de ferro, e todas as outras que aqui executam os seus serviços, o façam do peior modo possivel, a despeito das queixas incessantes do publico em geral, e dos particulares prejudicados.

Todas essas companhias existem em virtude de contracto com o governo, contractos bilateraes; mas generosamente favoraveis, obedecendo ao systema proteccionista de que não podemos, nem convem abrir mão. Debalde, porem assim procedem os poderes publicos. As companhias só veem no seu contracto a parte lucrativa, e só attendem no publico em quanto os seus interesses immediatos são consultados.

Esta é uma verdade, pois está na consciencia de todos.

Particularisando, porém, as estradas de ferro, por que infinito seria occupar-me de todas as companhias, é lastimavel e não se comprehende a razão de tanta indifferença do governo.

Nem porque o dinheiro do estado escoa se em jorros com algumas dessas estradas, nem por isso, digo ainda se levantou um ministro, que se dispozesse a chamar as companhias á observancia do seu contracto, á satisfação dos legitimos desejos do publico.

Temos a estrada ingleza do S. Francisco, a do Limoeiro, a do Caxangá e a de Olinda. Excepto a ultima, cuja actual administração não se pode negar, que forma uma excepção entre as demais, todas são pessimamente dirigidas: servem do peior modo ao publico.

A primeira, no seu ponto, é um *estadosinho* no estado. Ahi o inglez é soberano, tão soberano, que os fiscaes do governo, essa inutilidade da nossa administração, faltam á verdade ao governo, com tanto que lhes sejam agradaveis.

E' em pura perda toda reclamação pelo extravio, ou avaria de mercadorias, ainda mesmo que se prove á evidencia a culpa dos empregados!

Não conheço nada mais prepotente, mais absurdo. A casa conhece quaes as regras do nosso direito em relação ao transporte de generos, etc.

Pois a poderosa companhia do S. Francisco, sem duvida por que é ingleza (direi antes—estrangeira) em um simples regulamento, ou *Aviso*, que ella prega nas estações, derrogou todas essas regras, e digo—derrogou,—porque, a seu favor ella as observa e faz observar!

Mas, isto ainda não é nada se attender-se aos tantos outros *desaforos* (permitta-se-me dizel o), que a companhia por escarneo ostenta. Por exemplo:

A estação principal é inferior, em asseio e commodos a certos armazens de bagagem!

A pessoa mais qualificada que alli for, homem ou senhora, deve sentar-se em um banco formado de tiras de páo tosco, com largo intervalo entre si, sujos ao ponto de emporcalhar a roupa!

Esses mesmos bancos são poucos: accommodam apenas uns 30 *penitentes*, se tanto, e acham-se collocados em pequeno compartimento, de aspecto repugnante, compartimento, que é ao mesmo tempo deposito de bolsas, botes, caixas e caixões, e mais o lugar onde os mendigos, os cambistas de bilhetes e os vendedores de jornaes se agglomeram na hora da chegada e partida dos trens.

Nos dias de mais enchentes é impossivel estar alli. Não ha agua para beber, nem ao menos a immunda *jarra*, que existe na plataforma das estações do centro!

E tudo o mais é consoante. Excepto algumas novas locomotivas, e material rodante é do primitivo systema, e conserva se no mesmo estado de asseio que aquella famosa estação principal.

Dos commodos, que ella proporciona aos passageiros nem se deve tractar.

Note a casa que eu só me refiro ao que ia se chama primeira classe, essa classe fabulosamente cara. O mais não tem classificação.

O pessoal da companhia é tão reduzido, que manifestamente não chega para o serviço.

D'ahi o atropello e muitos prejuizos para os passageiros e donos de mercadorias.

Um só empregado vende bilhetes a dezenas e ás vezes centenas de passageiros. Por via de regra não tem troco em cedulas de pequeno valor. Larga o seu posto e vai procural-o, alguns depois de insultar o passageiro, porque não lhe facilita esse troco.

Eis a agglomeração e as queixas, queixas muito justas, porque a menor demora póde acarretar a perda da viagem. Mas o inglez é como o burro da fabula: nada o move. Elle não se digna mesmo de vir justificar as faltas. O engenheiro, fiscal do governo, é quem se apressa em vir á imprensa dizer que tudo é falso, e que o serviço está sendo perfeitamente bem executado!

Mas, Sr. presidente, não supponha ninguem que essa estrada de ferro só merece censura por esses defeitos que se observam. Não; em outro paiz menos tolerante ella seria mais attenciosa, principalmente para com a agricultura, cujos productos damnifica de um modo atroz, diminuindo em muito a quantidade, o peso, e portanto o valor do assucar, da aguardente e do mel.

A este respeito eu não preciso demorar-me em explicações, quando o facto é geralmente visto e conhecido. Tudo se resume em falta de carros apropriados, falta de armazens tambem apropriados, e de pessoal de serventes para as cargas e descargas, além de empregados despachantes.

Contra essas faltas, contra a demora no transporte, eu tenho lido immensas reclamações, e sei que nenhuma ainda sortio effeito.

Afinal todos calam se e soffrem resignados. Este paiz é tão bom assim!

E comtudo ainda os estrangeiros fazem cara de má vontade, quando se lhes pede que immigrem... Ingratos!...

Eis ahi, Sr. presidente, em ligeiros traços descripto o modo pelo qual a companhia da estrada de ferro ingleza, que tanto custou ao Estado, cumpre o seu contrato. E o que digo d'ella, digo de todas, accrescentando que as tarifas são exorbitantes a tal ponto, que a estrada do Limoeiro está pesando grandemente sobre os cofres publicos, porque ninguem quer transportar nada nos seus carros.

Em toda parte do mundo as tarifas das estradas de ferro obedecem a um principio muito conhecido, a saber: que entre dous pontos dados o transporte pela via ferrea seja mais barato do que o frete que antes d'ella se pagava por outro qualquer meio de conducção.

Entre nós verifica-se o contrario. As tarifas das nossas vias ferreas são tão elevadas, que o transporte em costas de animaes é mais barato, apezar de todos os seus inconvenientes!

Isto não se commenta, mas é uma triste realidade!

A estrada de rodagem do Páo d'Alho e Limoeiro ahi está coberta de animaes carregados com assucar e algodão, ao passo que o trafego da estrada de ferro que lhe corre parallela é nenhum, tão limitado, que não dá para manter um trem de carga. Os trens são mixtos: carga e passageiros.

Tem-se representado contra esse mal; ainda ha pouco, no parlamento, tratou-se do assumpto; mas em vão o fizeram dignos representantes d'esta provincia. O poder executivo, a quem compete remediar, esse poder unico, no nosso mechanismo governamental, não se preoccupa senão tardiamente com o bem estar das provincias. A côrte consome-lhe toda actividade, e só ella.

Entretanto, essa estrada póde ser de magno futuro, se prolongar se até o limite com a Parahyba, e se adaptar suas tarifas ás necessidades da época.

Sr. presidente, desde que comecei a reflectir sobre os negocios publicos e as condições do nosso paiz, adquiri a convicção de que as estradas de ferro são o melhoramento mais urgente de que precisamos, por isso que o nosso desenvolvimento material depende de approximar se as distancias e povoar os desertos. Tudo o mais virá como consequencia necessaria e immediata.

No dia em que o ponto mais remoto do centro poder exportar commodamente os seus productos para os mercados consumidores; no dia em que a esse ponto remoto poder chegar facilmente a acção da autoridade, com a mesma facilidade a instrucção, a civilisação emfim, ahi penetrará, e o estimulo para o trabalho substituirá a nossa fallada inercia, aliás muito justificada.

O mais é perder inutilmente tempo e dinheiro em adoptar medidas, que eu chamarei indirectas, de nenhuma efficacia para o progresso do paiz.

E, porque eu penso assim, deploro ao mesmo tempo, que as estradas de ferro estejam convertidas em objecto de grande especulação, desde a creação dos privilegios até a sua construcção, que se eternisa.

Quando, no começo d'esta sessão, requeri cópia do relatorio de uma commissão de engenheiros encarregada pelo governo de examinar o estado das obras do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, eu disse, que a demora na conclusão d'esse prolongamento era o maior escandalo do que havia noticia, praticado em nome e sob as vistas da alta administração do paiz.

E, de feito, Sr. presidente, em que pese seja quem for, não cessaria de repetir estas palavras, porque estou intimamente convencido de que, se não fora proposito, desde ha muito, que a primeira secção d'essa estrada já estaria aberta ao trafego, e o serviço, d'ahi para para diante, muito adiantado.

Não é minha intenção accusar determinadamente a nenhuma pessoa, ainda que devesse fazel o, na qualidade de representante da provincia.

De posse do relatorio a que venho de referir-me, lastimei que honrados cidadãos e funccionarios dignos se deixassem illudir, e com esforço, procurassem attenuar culpas alheias, por espirito de intoleravel condescendencia.

Pois haverá quem nos possa convencer de que tem havido solicitude na construcção das obras do prolongamento, a despeito do facto material de não se ter feito nada relativamente fallando?

E' certo, que a commissão examinadora, não justificou a demora nem podia fazel o; mas omittio as suas verdadeiras causas, procurando desviar a culpa dos agentes do governo, e não sei mesmo se dos empreiteiros.

Não posso, Sr. presidente, nem interessava fazel-o neste momento, apreciar o contracto para a construcção d'esse prolongamento. Sei, todos nós sabemos, que é um contracto monstruoso, grandemente lesivo ao Estado; mas uma vez que começou a ser executado, e o está sendo a tantos annos, deve se terminar, tirando d'elle o governo todos os meios possiveis no sentido de obrigar a todos ao cumprimento do seu dever.

Não penso que o ministro com um traço de penna possa remediar tudo; mas tambem não tolero que esse governo *omnipotente* se deva confessar se fraco e respeitador da lei e dos contractos diante da immoralidade e do escandalo em seu nome praticado.

Sobrada razão, Sr. presidente, nos assiste para não deixarmos passar sem ao menos um protesto esse facto.

A demora na conclusão do prolongamento está nos causando grandes males.

Na esperança de que será uma realidade não decretamos a construcção de estradas de rodagem para Garanhuns; entretanto, que os caminhos d'essa zona da provincia cada vez se tornam menos transitaveis. A estrada começada de Palmares a Capoeiras ficou abandonada; entretanto que, na estação invernosa ahi se perdem animaes e cargas tão frequentemente, que desanima só a idéa de passar ahi.

Devido a essa falta de estrada, o commercio do centro está se derivando para Maceió, como o do alto sertão já se encarreirou para Piranhas pela estrada de ferro de Paulo Affonso.

De modo que, feita a estrada de ferro de Maceió para a Imperatriz, pelo valle do Mundahú, cuja nascença é nas immediações de Garanhuns, o nosso centro não mais se communicará com o Recife.

A provincia de Pernambuco conta diversas e boas estradas de rodagem; todas ellas porem, de limitada extensão; de sorte que o sertão, propriamente dito, conserva-se no primitivo estado.

e não se co-gita de exportar os productos da lavoura; porque o frete excede ao valor de uma carga d'esses productos

A estrada de ferro de Garanhuns viria attenuar esse estado de cousas; mas, ao passo que o prolongamento da estrada da Bahia já tem mais de uma secção em trafego, aquella ainda está em começo, e é crença dos homens do interior, que ella jamais se concluirá.

Na quadra da secca, quando a empreza não podia admittir todos os operarios, que se lhe apresentavam pedindo trabalho como esmola, todos pensaram que, dentro das forças do credito do orçamento, as obras do prolongamento, se adiantariam muito; mas foi uma illusão.

Houve, com effeito, muito trabalhador; mas o serviço parece que esteve na razão inversa da quantidade de operarios

Acabaram se esses trabalhadores, que ainda hoje amaldiçoam o tempo que empregaram n'essas obras, e tudo, pode-se dizer, esta no mesmo.

De Catende para diante, talvez não haja mais do que as picadas para o estudo da directriz!!

N'estas condições, Sr. presidente, não cessarei de dizer, é um ponto de honra para o governo, chamar a contas os seus engenheiros, os empreiteiros, e quem mais se possa considerar responsavel.

A provincia de Pernambuco donde annual mente segue tanto dinheiro para a corte, parece que tem direito a alguma cousa mais do que ao estudo dos meios necessarios ao melhoramento do seu porto principal, melhoramento, que aliás não é o mais urgente.

O Sr. Paulo de Oliveira—V. Exc. devia estar na Assembléa Geral, para apresentar esses argumentos.

O Sr. Democrito Cavalcante—Aqui e onde quer que esteja não saberei usar de outra linguagem em relação á minha provincia.

A indicação de que tracto pode servir de um ensejo mais para que os dignos representantes d'esta provincia, ainda uma vez convidem a attenção do governo, e lancem lhe em rosto o abandono em que tem deixado um negocio tão importante, ao menos porque consome tanto dinheiro do Thesouro Publico

O Sr. Estevão de Oliveira—Vá por ahi que eu o acompanharei.

O Sr. Democrito Cavalcante—O que me será muito agradavel.

Como pernambucano tenho profundo resentimento de governos injustos, que praticam odiosas preferencias, esquecendo-nos, quando distribue *favores* ás provincias.

O Sr. Estevão de Oliveira—Apertem os nossos representantes, que eu tambem tenho todo interesse em apertal-os.

O Sr. Democrito Cavalcante—Aceito, portanto, de muito boa vontade o valioso concurso de V. Exc. o de todo aquelle que, inspirado do mesmo sentimento, quizer unir os seus aos meus fracos esforços no intuito de obtermos na actualidade, ao menos igualdade no tractamento.

Em relação ao prolongamento ha interesses privados em conflicto com os interesses da communhão.

O Sr. Arruda Falcão—Já vejo, que V. Exc. sabe quem é o responsavel pelo retardamento na conclusão das obras, e todavia não quer dizer.

O Sr. Democrito Cavalcante—Não sei. Responsavel é o governo: eu não o sou com certeza, assim como S. Exc. não é.

Mas o facto obriga-me a tirar essa conclusão. Não tenho duvida, em que interesses privados estejam sobrepujando os interesses publicos. Portanto, ha conflicto.

Mas esse conflicto cessará immediatamente que o governo queira.

Está finda a hora, Sr. presidente, e por isso termino estas considerações, pedindo a casa que me releve o ter abusado por tanto tempo da sua attenção. (Não apoiado)

Tranquilisa-me a convicção de que occupei-me de assumpto de palpitante interesse para a provincia.

REVISTA DIARIA

Thesouraria de Fazenda—Por acto da Presidencia da Provincia, de 20 do corrente, foi concedida ao bacharel José Maria de Araujo a exoneração que solicitou do cargo de procurador fiscal interino da Thesouraria de Fazenda por ter de ir exercer o de chefe de policia na provincia do Rio Grande do Sul.

Na mesma data foi nomeado para servir interinamente o cargo de procurador fiscal interino da Thesouraria de Fazenda o bacharel Duarte Estevão de Oliveira.

Faculdade de Direito do Recife—Em sessão de hontem a Congregação da Faculdade de Direito resolveu que começassem os actos academicos no dia 25 do corrente pela prova escripta, que alternará, quanto ás materias, por sorteio.

As turmas para a prova escripta serão: para o 1º anno de 22 alumnos; para os 2º, 3º e 4º annos de 20; e para o 5º anno de 18 alumnos. As turmas para a prova oral serão de 6 alumnos, em todos os annos.

As bancas de actos acham-se assim constituidas:

1º anno, Drs. Silveira de Souza, Pinto Junior e Maira; na sala respectiva, ás 9 horas da manhã.

2º anno, Drs. Graciliano Baptista, Seabra e Tobias Barreto; na sala do 4º anno, ao meio dia.

3º anno, Drs. Aguiar, João Vieira e Tobias Barreto; na sala do pavimento terreo, ás 9 horas da manhã.

4º anno, Drs. Correia de Araujo, Seabra e Barros Guimarães; na sala do 4º anno, ás 9 horas da manhã.

5º anno, Drs. Bandeira de Mello, João Thomé, Belfort e José Hygino; na sala do pavimento terreo, ao meio dia.

Alfandega—Hontem o Sr. Dr. inspector da Alfandega despachou grande parte do expediente do dia nas tres portas de sahida das mercadorias, assistindo n'ellas ás respectivas pesadas e conferencias. Ante-hontem, á noite, rondou o ancoradouro de franquia.

Deputados a junta commercial—A junta commercial da cidade do Recife, em sessão de 19 do corrente, designou o dia 17 de novembro proximo vindouro para ter lugar a eleição de dous deputados e dous supplentes, que devem servir no quatriennio de 1883—86. A eleição effectuar-se-ha n'um salão do palacete da Associação Commercial Beneficente.

Grande loteria de Nitheroy—Eis os numeros mais premiados na 2ª serie desta loteria, extrahida hontem em Nitheroy, segundo telegramma que recebeu a casa loterica do Sr. Martins Fiuza:

N	2640	200:000$000
N.	7514	100:000$000
N	21717	50:000$000
N.	38046	20:000$000
N.	19412	10:000$000
N.	8513	
N	35480	
N	13505	

Vapor Ipojuca—Este vapor da Companhia Pernambucana tocou hontem no porto do Natal, donde sahio ao meio dia para os portos do sul.

Ferimento leve.—Ante-hontem, cerca de 2 1/2 horas da tarde, encontraram-se no becco dos Patos uma praça do 14º batalhão de infantaria e o guarda civico n. 31, de nome Genezino Alves Rodrigues, parecendo que ambos alli tinham ido sentir os olôres das *camelias d'esse jardim*.

Fosse esse, porem, ou fosse outro o fim que á ambos levou aquelle becco, o certo é que os dous contenderam, e, passando a vias de facto, a praça de linha deu uma cacetada no guarda civico fazendo lhe um ferimento na testa, que, pelo Sr. Dr. Souza, que o vistoriou foi considerado leve.

A praça de linha, depois d'esta facanha, retirou-se livremente para o respectivo quartel.

Reporter—Publicou se hontem o n. 35 deste periodico noticioso e de annuncios.

O Binoculo—Tambem publicou se hontem o n. 42 deste hebdomadario litterario.

Exposição de pintura—Por motivos supervenientes o Sr. Aurelio de Figueiredo não pode realisar hoje a abertura da exposição de seus quadros, de que ha dias nos occupamos. Opportunamente será annunciado o dia dessa abertura.

Eleição de confraria—Pelas 10 horas da manhã de hoje devem reunir se, no respectivo consistorio, em mesa geral, os membros da irmandade de Nossa Senhora do Terço, para o fim de elegerem a mesa regedora que tem de dirigir a mesma irmandade no anno compromissal de 1882 a 1883.

Gabinete Portuguez de Leitura—E' hoje ás 11 horas da manhã que se devem reunir em assembléa geral os socios do Gabinete Portuguez, na respectiva séde, para os fins do art. 42 dos estatutos que regem a associação.

Festividade—Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, da parochia da Bôa-Vista, celebra-se hoje a festa da respectiva padroeira, constando de missa solemne, ás 11 horas da manhã, com sermão pelo Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque, e *Te Deum*, ás 7 horas da noite, com predica pelo Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Após o *Te Deum* será queimado um pequeno fogo de artificio.

Chegada.—No vapor *Orenoque* veio de S. Paulo pela côrte o Sr. Dr. Joaquim Loureiro, conceituado clinico n'aquella provincia.

Em algumas cartas e gazetas da côrte e de S. Paulo vimos agradecimentos, que muito abonam ao referido medico, que acha se entre nós por incommodo de saúde de sua esposa, filha do conferente da Alfandega d'esta provincia, Sr. Salvador Ayres de Almeida Freitas.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—No proximo findo mez de setembro esta linha-ferrea teve o seguinte balanço:

Rendeu	49:573$555
Despendeu	39:058$992
Deu de saldo á favor da garantia de juros	10:514$558

A proporção entre a receita e a despeza foi de 78,78 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo acima decorrido 15,193 passageiros, sendo 621 por conta do governo, e foram transportados 4,371 volumes de bagagem, pesando 73,923 kilogrammas, inclusive 3.757 kilogrammas por conta do governo, 2.588,183 kilogrammas de mercadorias diversas, e 402 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 463 saccos com assucar, pesando 33,344 kilogrammas, e 167 saccas com algodão, com o peso de 12.559 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 397$418, e a despeza em 313$125.

A receita por kilometro percorrido pelos trens foi de 1$839 e a despeza de 1$449.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 21 de outubro—Bahia, Pojuca, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Curoripe, S. Miguel, Maceió, Camaragibe, Rio Formoso, Goyanna, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio de Janeiro, Pilar e Barreiros, nublado.

O Atheneu—Distribuio-se o n. 2 d'este periodico, orgão do Club dos Estroinas.

Declaração.—Da Secretaria do Bispado remettem-nos esta rectificação:

« Na portaria de S. Exc. Revma o Sr. bispo diocesano, de 9 de maio ultimo, e publicada no *Diario* de 21 do corrente, foram por equivoco copiados os nomes dos Revms. Srs. Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho e Ignacio Francisco dos Santos quando devia ser os dos Revms. Srs. conegos José Marques de Castilha e Manoel João Gomes, signatarios do parecer. »

Fernando de Noronha.—Eis a missiva datada de 17 do corrente que recebemos desse presidio, trazida pelo vapor *Mandahú*, ante-hontem chegado ao nosso porto:

« Chegou aqui o *Mandahú* a 13 do andante pela tarde.

« Desembarcaram de seu bórdo o Revdm. conego Telesphoro de Paula Augusto, o pharmaceutico Pedro Chastinet, os cidadãos Antonio da Silva Campos e Francisco José Torres, sua mulher e um cunhado doente de beribéri, tres cadêtes, 26 praças, 5 detentos beribericos, 4 mulheres e 3 crianças.

« Antes de encetar outra ordem de considerações cumpre-nos logo rectificar um dos periodos da nossa ultima.

« Referindo-nos á estada aqui do Dr. Ildefonso por mais de um anno, e lamentando mesmo a sua demora entre nós, não quizemos com isto accusar nenhuma autoridade superior, inclusive o commandante, e apenas tornar bem patente a inconveniencia de por tão longo tempo demorar-se um medico no Presidio, tanto mais e principalmente por que não ignoramos que só por circumstancias muito occasionaes teve isso lugar.

« Nos dias 1 e 15 do corrente celebraram-se as festividades de Nossa Senhora do Rosario e de Nossa Senhora dos Remedios, padroeira desea ilha.

« Precedidas de bandeiras as novenas, todos os actos, por esforços do respectivo capellão, foram feitos com a decencia condigna aos recursos do lugar.

« Nas tardes dos mesmos dias houveram procissões bem concorridas.

« Continuam em bom pé todos os trabalhos de campo, e os mais serviços progridem consideravelmente.

« Aqui e alli, hoje e amanhã projectam se e realisam-se obras de summa utilidade publica, concertam-se edificios e promovem se outros melhoramentos.

« Tudo isto dá a medida dos esforços empregados pelas duas autoridades superiores para o bom desempenho de seus cargos.

« Pelo seguinte vapor é aqui esperado o Dr. Curio para render ao Dr. Alvaro, que fôra transferido de guarnição.

« Este se ha conduzido bem e temos por certo que aquelle, a cujo caracter fazemos a devida justiça, não virá desmerecer o credito do seu companheiro.

« Nós assim o esperamos.

« Logo que chegaram assumiram as funcções de seus cargos o Revdm. conego capellão-tenente Telesphoro e o pharmaceutico Chastinet.

« Impõe-nos o dever que aqui consignamos nossas sinceras felicitações aos zelosos funccionarios a quem aquelles vieram render, cujo procedimento foi digno do maior elogio. Parabens, pois a um e outro. São elles o Revdm. padre Juvencio Verissimo dos Anjos e o pharmaceutico Sabino Olegario Ludgero Pinho.

« Causou-nos extranhesa a chegada aqui do pharmaceutico Chastinet, pois estando elle no exercicio de seu cargo á pretexto de molestia, seguira com licença para essa capital, e, por conveniencia do serviço publico, quando regressou em junho do anno passado o commandante julgou de bom aviso não consentir que elle reassumisse suas funcções, pelo que fel-o voltar para ahi, onde ao chegar se fizera ao largo, indo logo para a Bahia, sua provincia natal. A sua volta, pois, foi de todo ponto sorprendente, quando era rasoadamente de esperar que o governo a vista de uma representação do commandante, procedesse por modo contrario—exonerando aquelle empregado.

« Tal não aconteceu, infelizmente, e disto resulta que a pharmacia do Presidio tenha hoje a sua frente um pharmaceutico que nenhuma confiança inspira as autoridades superiores do local.

« Neste sentido vamos pessimamente.

« E' com maximo pezar que registramos na presente dois graves acontecimentos aqui occorridos.

« Foram elles a morte a facadas de um sentenciado e os ferimentos graves de uma infeliz mulher que fica a expirar.

« Os autores desses crimes aguardam em lugar seguro a punição legal, sendo que um apresenta indicios de alienação mental.

« Abrio-se á concurrencia dos presos uma escola nocturna, sob a direcção do sentenciado bem procedido João Evangelista Gomes de Castro, nomeado para esse cargo pelo commandante.

« O acto da abertura esteve imponente, embora ao mesmo tempo modesto.

« O commandante e todos os empregados se acharam presentes, a musica tocou varias marchas e tres foram os discursos analogos que ahi se ouviram fallando em primeiro lugar o commandante.

« Já sóbe a 42 o numero dos presos escolares.

« Já funcciona com toda regularidade a importante machina de descaroçar algodão, pelo que merecem encomios o commandante e o major Escovar, pois a esse esforços se deve a pericia á aquelle trabalho.

« Vão agora para alli 20 fardos de algodão e 1,200 pares de calçados.

« O *Mandahú* conduz a seu bórdo o Revdm. padre Juvencio, o pharmaceutico Sabino, 18 praças, 30 sentenciados; 6 mulheres e 12 filhos d'estas.

« O Presidio mantém em tranquillidade. »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de agosto de 1882, na 2.ª secção—em Quipapá.

DATA	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º (DE FORTIN) — Altura media (mm)	727.44	726.96	726.61	727.00
BAROMETRO — Variação media (mm)	1.53	1.79	2.10	1.80
BAROMETRO — Altura maxima (mm)	729.73	728.56	728.29	729.73
BAROMETRO — Data correspondente	6	12	27	6
BAROMETRO — Altura minima (mm)	724.58	72.53	725.18	724.28
BAROMETRO — Data correspondente	3	14	25	3
BAROMETRO — Variação extrema (mm)	5.45	4.03	3.11	5.45
THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA) — Temperatura media (º)	20.4	20.3	20.2	20.3
THERMOMETRO — Variação media	3.2	3.8	5.4	4.1
THERMOMETRO — Temperatura maxima (º)	24.2	23.4	24.0	24.2
THERMOMETRO — Data correspondente	3	18 e 19	26 e 30	3
THERMOMETRO — Temperatura minima	18.3	17.0	16.3	16.3
THERMOMETRO — Data correspondente	5	19	26 e 27	26 e 27
THERMOMETRO — Variação extrema	5.9	6.4	7.7	7.9
PSYCHROMETRO (DE AUGUST) — Humidade media relativa (º)	0.8669	0.8766	0.8403	0.8614
PSYCHROMETRO — Tensão media (em millimetros) (mm)	15.95	16.18	15.54	15.89
PLUVIOMETRO (quantidade de chuva) (mm)	116.9	122.8	28.1	267.8
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS) — Dias de chuva	18	18	11	47
ESTADO GERAL — Dias de sol	22	22	33	77
ESTADO GERAL — Dias nublados	26	26	17	69
ESTADO GERAL — Dias de tempestade	0	0	0	0
ESTADO GERAL — Dias de trovoada	0	0	9	0
ESTADO GERAL — Dias nevoados	2	4	8	14
DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS) — N.	0	0	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS — NE.	0	-	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS — E.	4	5	0	9
DIRECÇÃO DOS VENTOS — SE.	2	13	13	28
DIRECÇÃO DOS VENTOS — S.	16	5	17	38
DIRECÇÃO DOS VENTOS — SO.	0	1	0	1
DIRECÇÃO DOS VENTOS — O.	0	0	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS — NO.	0	0	0	0

NOTA

Dias de chuva—Millimetros correspondentes

1	2	4	5	6	8	9	10	11
12,9	3,6	7,1	1,7	4,8	3,2	35,6	47,4	32,8
12	13	14	16	17	18	21	22	24
35,0	16,2	25,4	9,2	1,6	2,6	5,8	2,9	4,9
27	28	29						
2,1	10,5	1,9						

Durante o mez choveu mais 72m,9 de que em agosto de 1881 e mais 73m,9 de que julho ultimo.

Foram encobertos os dias e algumas noites do mez.

Escriptorio da 2.ª secção em Quipapá, 31 de agosto de 1882.

(Assignados)—*Severino de Oliveira*, auxiliar. Conforme, *H. H. Soares do Couto*, chefe da 2.ª secção.

Copiado por *Manoel Ribeiro Barreto de Menezes Filho*, auxiliar.

Conforme.—*A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

A influencia do clima—*A influencia do clima está em antithese com a herança, quando um homem transfere se para um lugar diverso daquelle em que nasceu.*

Percebereis logo esta lei psycologica com uma comparação.

Eu planto sobre um alto e frio monte uma herva, que nas pingues e quentes planicies estava crescida, forte e rica de folhas. Esta planta não morre, antes dá sementes que refazem a mãi, e assim por varias gerações vemos a mesma herva alta e rica de folhas. Mas, pouco a pouco, o clima novo desenvolve na planta novas condições externas e depois de meio seculo ella se nos apresenta mais pequena e menos tolhuda, por se ter querido transplantal a para um terreno menos fertil e para um ar menos benigno.

A herva tomou uma phisionomia alpina e se tornou *montanheza*, e temos assim uma raça nova, na qual o clima novo pouco a pouco venceu a influencia da herança.

Quanto mais antigos são os caracteres adquiridos por um individuo pela influencia d'um clima tanto mais tenazes elles são; e viceversa.

Tambem isto é um dogma facilimo d'entender-se. O novo ambiente, para que são transferidos uma planta, um animal e um homem, acha maior resistencia a vencer, maiores elementos a transformar, porque quasi se apropriaram melhor no todo da natureza do individuo.

O *norte americano* é filho joven da Inglaterra; pelo que, voltado á mãi patria, torna facilmente a ser inglez.

O *argentino* é filho joven da Hespanha, e voltado á terra dos *hidalgos*, em pouco tempo vem a ser um fidalgo.

Entretanto um *napolitano*, que é talvez filho d'antiquissimos gregos, regressado á Grecia, fica napolitano por muitas gerações ainda.

E muitos de nós, que temos nas nossas veias muito sangue portuguez, voltados á Portugal, ou morreriamos ou tornariamos a ser portuguezes.

A batalha da natureza herdada com o novo ambiente d'um clima, póde ser as vezes tão cruel que nos mate. Assim o homem branco morre nas regiões pantanosas d'Africa tropical, e os medicos inglezes escolhidos entre

MUTILADO

os mais jovens e os mais robustos, davam as vezes sobre as costas africanas uma mortalidade de 78 %, por anno. Reduzida depois a sua demora só por um anno a mortalidade desceu á 25 por cento.

Outras vezes, mudando-se de clima, não se morre, mas soffre se uma doença d'aclimação, passada a qual, póde-se viver muito bem no novo ambiente.

Outras vezes o individuo se aclima, mas não se aclima a sua raça. Tambem nenhum inglez nascido na India, por mais robusto e soberbo que seja, póde jactar-se de ter tido um avô nascido na India. Foi assim que o general francez Duvivier, moderando o enthusiasmo d'alguns homens politicos pelas colonias africanas disse um dia: *Os cemiterios são as unicas colonias que sempre prosperam na Algeria.*

Os hebreos são julgados uma grande excepção ás leis d'aclimação.

Encontra-se os de Gilbratar á Noruega, d'Algeria até ao Cabo da Boa Esperança, na Asia desde Cochim até ao Caucaso e na America desde Quebec até Montivideo. *Mas* ha um grande *mas!* Os hebreos são homens escolhidos; nas suas emigrações forçadas semearam de cadaveres todo o mundo christianamente habitado, pelo que se tornaram um povo de viajadores e d'espartanos escapados ao banho famoso e piedoso do odio evangelico. E, depois, será verdade que o hebreo conserva em toda a parte inalteraveis os seus caracteres primitivos?

Leilões.—Effectuar se hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 83, do predio deste numero.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 26, da armação envidraçada e objectos de ouro e prata.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um optimo cavallo, phosphoros, ouro e prata.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Quarta feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Barão de Marenos; ás 8 horas, nas igrejas do convento do Carmo e do Espirito Santo, por alma de Luiza Mendes de Albuquerque.

Loteria da provincia—Quarta feira, 25 do corrente, será extrahida a loteria 267.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Consta, por telegramma, que se extrahirá no dia 4 de novembro. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 21, as carnes de 46 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 7,816 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 320 réis. Entraram tambem .. cargas de farinha e .. de fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 20 do corrente:

Entraram 10, tiveram alta 14, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 509 enfermos.

Existem 503, sendo: nacionaes: soldados 17, do sexo masculino 278, do sexo feminino 161; estrangeiros 17, estrangeiras 16; escravos 13, escrava 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 223, entraram 2, sahiram 16, existem 209; a saber: nacionaes 185, mulheres 10, estrangeiros 3, escravos 11 —Total 209.

Arraçoados 198, sendo: — Bons 193, doentes 5

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Antonia Maria do Rosario.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de outubro:

Alexandrina, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; tysica.

Pedro, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Joaquim Candido de Sant'Anna, branco, Pernambuco, 52 annos, viuvo, S. José; ascite.

Maria Anesia da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, hospital Pedro II; edema.

Joaquim de Araujo Pinheiro, branco, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Afogados; lesão cardiaca.

Francisca, branca, Pernambuco, 2 annos, 9 mezes, Boa Vista; meningite.

Jacintho Affonso da Costa, preto, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; nephrite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 14 annos, Boa Vista; febre typhica.

José Antonio da Rosa, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

— 20 —

Silvino Agostinho de Lyra, pardo, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas confluentes.

Felix José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Maria Januaria da Conceição, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, idem; apoplexia pulmonar.

Daniel, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria do Carmo Lopes, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio Cardoso de Oliveira, branco, Aracaty, 50 annos, casado, Boa-Vista; erysipela

Barão de Morenos, Antonio de Souza Leão, branco, Pernambuco, 74 annos, casado, Jaboatão; kisto abdominal.

Archanja deVasconcellos, branca, Rio Grande do Norte, 23 annos, solteira, Boa Vista; pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 19 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Rolim, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 23 de setembro, da Junta dos Corretores de Maceió, accusando o recebimento da tabella annexa ao decreto n. 8,581 de 10 de junho do corrente anno —Archive-se.

De 14 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 9 a 14 do corrente. — Seja archivado.

De 16 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no trimestre findo em setembro, e communicando a nomeação de um agente de leilões para a praça de Aracajú.—Archive se depois de respondido.

Diarios officiaes de ns. 270 a 279.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de E. Bedel, ditos de Rodrigo Carvalho & C., e um para registro das cotações officiaes dos corretores d'esta praça.

Foi apresentado á Junta, e esta ficou inteirada do despacho proferido pelo Illm. Sr. commendador presidente na petição de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, solicitando com urgencia a distribuição do seu livro diario.—

Foi igualmente apresentado o despacho de 17 do corrente, proferido na petição de E C. Beltrão & Irmão, ordenando a baixa no registro das nomeações de Thomas da Cunha Beltrão, Antonio Ferreira Pinto Beltrão e João da Cunha Beltrão.

DESPACHOS

Petições:

De Marques Ferreira & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Luis Ludgero Cordeiro.—Seja registrada.

De Faria Neves & Cordeiro, idem de Alfredo Horacio Mattos Guimarães e baixa na do ex caixeiro Tertuliano Alves dos Santos.—Como pedem.

De Joaquim José Fernandes, idem de José Ferreira Lemos e baixa de Affonso Henrique Mendes.—Como requer.

De E. Kauffmann, idem quanto aos seus caixeiros João Raymundo dos Santos e José de Souza e Sá.—Registre-se.

Dos mesmos, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Joaquim Gonçalves de Barros Junior. — Dê-se a baixa requerida.

De Antonio Innocencio Ferreira da Silva, negociante domiciliado á rua do Barão da Victoria n. 55, solicitando o registro da marca que adoptara com a denominação — Cometa — para os cigarros do seu commercio. —Deferida.

De Custodio Francisco Martins e Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, solicitando o archivo não só do distrato da sociedade que tiveram com o fallecido Augusto Francisco Martins, sob a firma de Martins, Cordeiro & C., como tambem o novo contracto que celebraram sob a mesma firma. — Sejam archivados, na fórma da lei.

De Antonio Marques de Amorim Junior, cidadão brasileiro, maior de 25 annos de idade, domiciliado n'esta praça, solicitando o lugar de corretor geral d'esta praça.—Prestada a fiança, nos termos do decreto n. 8,581, de 10 de junho proximo passado, passe-se o titulo.

De José Francisco Martins & C., para que seja archivado o contracto de sociedade que sob dita firma celebraram Carlos Lourenço Gomes e José Francisco Martins.—Archive-se.

De G. Gomes Maia & C, para igual fim o contracto que sob dita firma celebraram Gregorio Gomes Maia e Carlos Lourenço Gomes. —Seja archivado.

De Bernardino de Vasconcellos, para que se registre o conhecimento do imposto do seu officio de corretor geral.—Deferida.

De Manoel dos Santos Falcão, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Antonio Julio da Costa Ribeiro e se de baixa na do seu ex caixeiro Manoel Demetrio da Porciuncula Ferreira.—Como requer.

De Jovelino dos Santos Silva e Manoel José da Silva Lordêlo, pedindo o registro do contracto sob a firma Santos & Lordêlo. — Seja archivado.

Autos adiados na sessão anterior sobre a pretenção de Santos & C. contra João Gonçalves Junior. — Adiados, a pedido do Sr Olinto Bastos.

Resolução

A Junta resolveu designar o dia 17 de novembro proximo vindouro para ter lugar a eleição de dous deputados e dous supplentes, que servirão no quatriennio de 1883 a 1886, visto terminar o tempo da eleição dos Srs. Joaquim Olinto Bastos, Antonio de Moura Rolim, Antonio Valentim da Silva Barroca e Manoel Alves Guerra.—Officiou-se á direcção da Associação Commercial Beneficente, para que dita eleição tenha lugar em um dos salões do seu edificio.

A's 11 e 1/2 horas da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Day dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Grande loteria de Nictheroy

Corre impreterivelmente hoje 21 do corrente; o resto de bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despejo de um estabelecimento commercial

VIII

UM BOM NEGOCIO

Paula foi induzido com muitas instancias de Duarte a desfazer se de seu estabelecimento de molhados, e de alguns pequenos predios (perdendo na venda destes mais de 2:000$000) para associar-se com Alfredo; que não podia ficar estabelecido sem o concurso de outros.

Foi uma bôa idéa de Duarte. Vendeu por 15:000$000 a sua loja de miudezas a um *sobrinho* (Alfredo), a um *boticario* (Basilio) e a um *vendelhão* (Paula). Os preços foram talvez muito commodos; mas é certo que Duarte não teve trabalho em fixal-os. O *boticario* e o *vendelhão* não entendiam daquillo; e o *sobrinho* já tinha por um grande beneficio comprar a credito a terça parte do estabelecimento, para pagar ao tio á custa do mesmo estabelecimento.

Duarte recebia juros dos 5:000$000 que Alfredo lhe ficou devendo; mas este entendeu que a sociedade é quem devia pagal-os. Afinal assentou se em pagal-os Basilio, que não tinha o minimo trabalho, e assistia em sua pharmacia.

No fim de um anno, e com permissão dos outros socios (inclusive Arcediago, que já fazia parte da sociedade) Alfredo retirou da caixa 5:000$000 e pagou ao tio.

Duarte fez um bom negocio, recebendo de Paula e Basilio 10:000$000 *em bôa especie*; e de Alfredo, um anno depois (mediante o concurso de todos os socios) 5:000$000, recebendo tambem os respectivos juros!

Foi esta a protecção de Duarte; a do Sr. Carvalho só appareceu quando Alfredo propoz acção de dissolucção.

O negocio tambem não era máo para o socio Basilio. Em quanto Paula entrégava se, desde a manhã até a noite, ao serviço do balcão, o socio Basilio lá estava em sua pharmacia, fruindo melhores lucros de seu trabalho. A pequenina compensação de pagar os juros devidos por Alfredo desappareceu com o pagamento feito a Duarte.

Arcediago Lucena, que alguns mezes depois entrou para a sociedade como socio de industria, teve tambem o seu quinhão de sacrificios. Estava empregado na Côrte, recebendo um bom ordenado, quando Alfredo escreveu lhe repetidamente, *implorando*, em nome da amizade, o seu concurso.

Eram portanto quatro socios:

ALFREDO...	capital emprestado a juros, juros pagos á custa da sociedade, capital resgatado com dinheiro da sociedade; trabalho.
BASILIO...	capital sem trabalho; durante um anno, diminuta compensação da falta de trabalho.
ARCEDIAGO...	trabalho sem capital.
PAULA...	capital e trabalho.

No entender de Alfredo, era elle quem estava nas condições de despedir um dos socios, como se despede um caixeiro; e era Paula quem estava nas condições de ser despedido! E despedil-o de que modo? Tem a palavra o *morto*. Arcediago Lucena:

« Disse que no dia 15 de janeiro do corrente anno (1881) viu o socio Alfredo dirigir-se ao balcão do estabelecimento com um livro em branco, e retirar da gaveta o papel, em que se achavam lançados os apurados desde o dia 26 de dezembro até esse dia 15 de janeiro, mandando que elle testemunha passasse as notas ou lançamentos desses apurados para o mesmo livro em branco, o que fez elle testemunha á proporção que foi lendo o mesmo Alfredo as ditas notas; sendo que o socio Paula lhe havia declarado antes disto, que não havia feito os lançamentos no livro proprio, limitando se a tomar aquellas notas, porque tratava-se de balanço, isto é, estava-se balanceando; *cumprindo notar que taes notas eram feitas por elle testemunha* (socio Arcediago) *depois de verificar o apurado por elle mesmo*

« Disse mais que o socio Paula, recebendo o apurado diariamente, o recolhia ao cofre, *o que presenciava elle testemunha* (não é um caixeiro, é um *socio* que está fallando), recolhimento que teve lugar até o dia 14 de janeiro.

« Disse ainda que no dia 15 o socio Alfredo pedio a elle testemunha *que lhe entregasse o apurado nesse dia, porque* **não queria que o socio Paula continuasse como caixa**, *ao que reclamou o socio Paula*, intervindo elle testemunha para que não resultasse algum inconveniente entre ambos, dizendo o mesmo Paula que se elle tinha direito a haver a caixa esse direito lhe seria reconhecido; continuando o socio Alfredo d'ahi em diante a recolher os apurados diariamente a um cofre seu, isto é, a um cofre de que se servia o socio Alfredo independente daquelle em que Paula. guardava os apurados.

« Disse ainda que os livros, em que Paula, como caixa, fez os lançamentos dos apurados até o dia 24 de dezembro, estavam em poder delle mesmo Paula, que deixou de continuar a lançar os apurados, porque tratava se do balanço, como já disse.

« *Disse ainda que o socio Paula foi sempre assiduo no estabelecimento, e cumpridor de sua obrigações...* »

Tres dias depois daquella violencia (isto é, em 18 de janeiro), Paula, que tem horror a demandas, desejou que dous commerciantes escolhidos por ambas as partes, *tomassem conhecimento daquella divergencia, e decidissem sobre a falta de cumprimento de deveres*. Fez um requerimento ao juiz de paz, pedindo a citação de Alfredo e Basilio, para tratarem amigavelmente do compromisso, mediante o qual se teria de instituir o juizo arbitral.

Alfredo e Basilio, recusaram o juizo arbitral, sob o fundamento de que não estavam em falta e era Paula que tinha abandonado as funcções de caixa. E a pretexto desse supposto abandono, propozeram acção de dissolução!

Curiosissima escusa! O juizo arbitral só deve ser aceito por aquelles que não tem razão!

Segundo declara o Sr. Carvalho, foi depois de proposta a acção de dissolução (que o socio Arcediago reduziu a polme, com o seu importantissimo depoimento) que elle procurou um *meio* mais facil, o arrendamento. E como diz que o procurou por estarem de accordo contra Paula os socios Alfredo, Basilio e *Arcediago*?

Em seu ultimo artigo escreve o Sr. Carvalho:

« Arcediago esteve de accordo com Alfredo e Basilio até o momento em que visou que João Luiz de Paula estava decidido a ficar na casa, custasse o que custasse, confiado na delonga das questões e nos empenhos que Paula dizia ter para mim. »

Quando foi que Arcediago *visou* isso?

Paula não precisava de confiar em delongas de questões, e ainda menos em empenhos para o Sr. Carvalho; bastava confiar no contracto. Quanto a empenhos, eu não comprehendo que necessidade havia naquella occasião. Em que é que Paula dependia do Sr. Carvalho? Quando *descobriu-se* o arrendamento feito por conta de Alfredo, mas em nome de terceiro, é que varias pessoas procuraram esse terceiro, para que não continuasse a patrocinar com o seu nome aquelle *artefacto*.

Ainda mais; se Paula, pedindo a nomeação de arbitros, era um demandista, o que se dirá d'aquelles que rejeitaram esse meio, e propozeram uma acção de dissolução, uma acção de despejo, uma acção comminatoria, outra acção de despejo, uma acção executiva; que alem de tudo isso engendraram um artificio; e que esperam talvez que tudo isto venha abaixo, para *começar de novo?*...

21 de outubro de 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

COMMERCIO

Praça do Recife 21 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

B. de Vasconcellos, Secretario.

Revista commercial

Da semana de 11 a 21 de outubro de 1882.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 148 150 por cento de premio.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 5/8 15 d/v 1/4 por cento de desconto

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4 e 1 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 3/16 21 1/4 21 1/8 por 1$000 e do banco, 21 d/s á vista, 20 3/4 por 1$000 banco.

Cambio sobre Paris, 460 réis o franco do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 570 réis o reichsmarch banco.

Venderam-se 26 Apolices da Divida Publica, de 6 por cento de juros ao anno do valor de 1:000$000 á 1:070$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente. — Vendas de 84$000 a 85$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 1,078 saccas, do do sertão, venda a 8$500 por 15 kilos Dito da Parahyba, vendas de 6$500 a 8$500 os 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, venda a 8$450 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 11,643 saccos, aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, ultimas vendas 6$100 a 6$200. O de 3.ª sorte, boa, de 5$900 a 6$000. O de 3.ª sorte regular, de 5$700 a 5$800. O de 4.ª sorte, de 4$900 a 5$000. O somenos de 4$000 a 4$200. O mascavado, purgado, bom, de 3$300 a 3$400. O dito, regular, de 3$100 a 3$200. O americano de 2$550 a 2$600. O bruto regular, a 2$250, todos os 15 kilos. Canal a 1$900. O do Rio Grande do Norte, 2$200 os 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 3$300 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.—Não consta vendas. Ditos salgados seccos. — Venda a 635 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. - Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 10$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 6$900 a 7$500 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$000 a 2$800 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal, não ha.

Milho.— Ultima venda a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Ultima venda de 110$ a 130$ cada um cento.

Sal do Assú. — Retalho de 1$200 os 100 litros.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional.—Ultima venda de 4$500 a 7$ o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 26,600 kilos, retalho de 4$500 a 6$300 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho de 5$ a 6$000 os 15 kilos.

Arroz da India. —Retalho a 2$350 e 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos de 3$400 a 3$500 o galão.

Bacalhão.—Deposito 20,000 barricas—Retalho a 17$000 e 19$600 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 6$000 a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 3$000 a a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 14$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$350 e 1$400 o kilo.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.— Retalho de 8$ e 9$000 a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Retalho de 14$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa. — Retalho de 5$000 o sacco. Dito do Rio da Prata.—Não ha.

Farinha de trigo.— Deposito de 15,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 21$000 a 22$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 28$000 a 32$000 a barrica.

Feijão mulatinho. - Abundancia do da terra. Dito de cores.— Não ha.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Kerosene.—Retalho a 3$400 e 3$500 a lata

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 10$000 cada caixa.

Manteiga franceza em barris. — Ultimas vendas a 1$656 o kilo. Dita em latas Izigny. Retalho de 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas.— Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 8$ a 9$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$500 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 950 réis o kilo.

Queijos. — Retalho de 3$300 a 3$500 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkgoping, a 3$400 a groza. Ditos da marca Nitbedale, retalho a 1$700 a groza. Ditos da marca Wanesborg's 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 380 réis a lata de quarto

Toucinho de Lisboa. — Não ha. Dito americano.— Retalho de 15$500 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Ultimas vendas de 130$ a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Ultimas vendas de 225$000 a a 240$000 a pipa. Dito da Figueira. —Ultimas vendas de 230$000 a 255$000 a pipa. Dito branco de Cette.— Ultimas vendas 205$ a 210$ a pipa. Dito tinto de Cette. - Ultimas vendas a 180$000 a pipa. Dito do Porto, em caixas. — Retalho de 8$000 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 84,400 kilos, retalho de 4$000 a 6$800 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

ALFANDEGA	De 2 a 20	699:476$052
«	De 21	35:567$320
		735:043$372
RECEBEDORIA GERAL	De 2 a 20	55:331$570
« «	De 21	10:648$706
		65:980$276
CONSULADO PROVINCIAL	De 2 a 20	37.608$973
« «	De 21	1:350$764
		38:958$737
RECIFE DRAINAGE	De 2 a 20	3:875$180
« «	De 21	17$517
		4:011$327

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar portuguez *José Estevão*, entrado de Santa Catharina, em 21 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 6,700 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de outubro de 1882

Para o exterior

— Na barca ingleza *Jesse G.*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 135 saccos com 10.125 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 500 ditos com 37.500 ditos de dito.

Para os Estados Unidos, M. J. da Rocha 344 saccos com 25,800 kilos de assucar mascavado

— No brigue nacional *Isolina*, carregaram:

Para New York, S Brothers & C. 800 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Acancia*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 28,303 kilos de assucar branco e 125 ditas com 14,788 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Marinho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, B. B. Lins Wanderley 400 barricas com 41,388 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,560 ditos de dito mascavado.

Para Artigas, M. Pacheco & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Camossim, J. B. de Carvalho 10 barricas com 822 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 579 ditos de dito branco; E. C. Beltrão & Irmão 73 volumes com 3,294 ditos de dito e 2 caixas oleo de ricino.

Para o Ceará, F. L. Vieira 72 taboas de louro.

Para o Natal, J. R. de Figueiredo 2 barricas com 90 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Lição*, carregou:

Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 180 kilos de assucar branco e 2 ditas com 210 ditos de dito mascavado

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 375 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Jacaralinga* carregaram:

Para P. de Camaragibe, P. Carneiro & C. 100 saccos farinha de mandioca.

Clinica do Dr. Barretto Sampaio

OPERAÇÕES PRATICADAS DE 1 A 30 DO MEZ PASSADO

Cataratas (1)	3
Iridectomias (2)	4
Iritomias (3)	1
Extracções de corpos estranhos do corpo vitreo (4)	1
Extracções de corpos estranhos da camara anterior	1
Keratomias	4
Tatuagens	12
Extracções de corpos estranhos da cornea	3
Operações de estrabismo pelo afastamento do musculo	4
Operações de pterygio	6
Ablações de granulomas das conjonctivas	3
Ablações de manchas pigmentarias das conjonctivas	1
Ablação de um cancro melanico no angulo interno do olho	1
Cantoplastias	11
Operações de trichiasis	9
Extracções de tumores palpebraes	13
Abertura do sacco lacrimal	1
Reunião dos bordos de uma larga ferida por dilaceramento na palpebra inferior	1
Incisões de conductos lacrimaes superiores	4
Incisões de pontos lacrimaes inferiores	12
	95
Operações praticadas em Abril	22
« « « Maio	35
« « « Junho	44
« « « Julho	70
« « « Agosto	62
	328

(1) 1.ª—Illm. Sr Antonio Joaquim Marques.

Tendo perdido a vista de ambos os olhos, ha mais de 2 annos, operei o esquerdo pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico.

Resultado magnifico, pois vê perfeitamente ao longe e lê o n. 1 da escalla de Wecker.

2.ª—O mesmo Illm. Sr.

Operei o olho direito, obtendo o mesmo resultado.

Auxiliou-me em ambas as operações o illustrado collega Dr. Symphronio Coutinho.

3.ª—O menor Alberto, de 8 annos, filho do Illm. Sr. Antonio Machado Pereira Vianna Junior.

Tendo catarata congenita no olho esquerdo foi operado pelo processo de discisão no dia 20 de outubro.

Os phenomenos de amollecimento e reabsorpção marcham regularmente.

Tendo em data de 24 de julho feito a mesma operação no olho direito da mesma criança, já está quasi reabsorvida a catarata e o doente que nada via por este olho, conta os dedos a 4 metros de distancia e destingue objectos ao longe.

Fui auxiliado pelos illustrados Drs. Malaquias e Santa Roza.

(2) 1.ª Marcellino Pereira da Silva, 9 annos de idade, tutellado do Illm. Sr. Antonio H. Senna.

Praticada na porte infero-interna do olho esquerdo em consequencia de catarata zonular limitada ao centro do cristallino tendo 3 1/2 millimetros, irradiando-se ligeiramente para o lado interno do equador deste orgão.

Resultado: obteve vista muito boa, pois que contando difficilmente, antes da operação. os dedos a 40 centimetros, distingue, hoje os mais finos traços.

2ª—No mesmo operado fiz identica operação no olho direito com igual resultado.

3ª—Sra. D. Luiza Maria Pereira.

Fiz uma iridectomia no olho esquerdo, em consequencia de glaucoma consecutivo a uma irido-choroidite com synechias posteriores totaes.

Foi excellente o resultado, pois que a pressão intra-ocular tornou-se normal, conservando se a vista.

4ª—João escravo do Illm. Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

Em consequencia da penetração de um corpo estranho na camara anterior do olho direito, desenvolveu-se uma grande purulencia devida não somente a uma ulceração da cornea, como a uma irite suppurativa, dando em resultado a perda da vista. Fiz duas keratomias no mez de julho, conseguindo extrahir dito corpo estranho.

Desappareceu toda a inflammação, ficando, porém, um leucoma central que oppunha-se ao restabelecimento da visão. Neste estado fiz uma iridectomia na parte supero interna da qual resultou o retorno da visão.

Fui auxiliado pelo Dr. S. Coutinho nas quatro operações precedentes.

(3.ª) Exma. Sra. D. Rosa Candida Machado Lessa.

Não tem vista pelo olho direito desde os seus primeiros annos em consequencia de uma catarata complicada de synechias posteriores totaes, proveniente de uma irido-choroidite.

Tendo sido ha tres annos pouco mais ou menos operada de catarata do olho esquerdo, não somente deixou de recuperar a vista, como soffreu sempre dores atrozes depois da operação.

Com o fim de attenuar os effeitos da primeira operação, foi-lhe ainda feita debalde uma iridectomia.

Fiz no dia 20 uma iritomia no olho já operado com esplendido resultado, por quanto a Exma. Sra. com † 10 S.=1, isto é, visão normal; e com † 18 lê o n. 1 da escalla de Wecker.

Fui auxiliado pelos Srs. Drs. Malaquias e Santa Rosa.

(4.ª) Illm. Sr. Bellarmino Ferreira Dutra (machinista da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.)

Tendo-lhe penetrado um fragmento de madeira no corpo vitreo no dia 14, appareceu-me no dia seguinte, achando-se o olho muito inflammado e a visão excessivamente perturbada.

Depois de dilatada a pupilla, vi com o auxilio do ophthalmoscopio o corpo estranho que se achava no lado externo.

Auxiliado pelo Sr. pharmaceutico Bittencourt fiz a extracção do corpo estranho, depois de destacar a conjonctiva, como se tratasse de uma operação de estrabismo e de incisar a esclerotica, dando-se, porém, uma perda de corpo vitreo pouco consideravel.

O operado tendo soffrido grande perturbação na vista durante algum tempo, acha-se hoje completamente restabelecido.

As demais operações correram sem incidentes dignos de menção e produziram os resultados desejados.

Designação dos devotos que tem de festejar a Virgem da Graça em sua matriz, no anno de 1883

Juiz por eleição

O Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Annunciada Camila Alves da Silva.

Juiz honorario perpetuo

O Ilm. Sr. Joaquim Pereira Bastos.

Juizes por devoção

Os Illms Srs.:

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Dr. Deodoro Catanho.
Tenente coronel José de Oliveira Castro.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
José Lucas Ferreira.
João Joaquim Alves.
Manoel Nunes da Fonseca.
José dos Santos Macedo.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Jose Fiuza de Oliveira.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Commendador João Fernandes Lopes.
Custodio Moreira Dias.
Tenente coronel Herculano Alves da Silva.

Juizas por devoção

As Exmas Sras.:

Baroneza da Soledade.
D. Carlota Vieira Ribeiro.
D. Idalina Leitão de Amorim.
D. Genoveva Marques de Amorim.
D. Amelia Fiuza Maia.
D. Maria de Castro Almeida.
D. Mirandelina Carolina Ferreira.
A Exma. esposa do Sr. João Antonio Furtado.
D. Maria Benedicta Ferreira Jacobina.
D. Clementina Victoria de Souza.
D. Clementina Theodora da Silva.
D. Genoveva Alves Vianna.

Juizes bemfeitores

Os Illms. Srs:

João José Rodrigues Mendes.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Justino da Silva Boa-Vista.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Dr. Bento José da Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.
José Antonio Pinto.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel Carpinteiro da Silva.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Francisco Botelho de Andrade.

Juizas bemfeitoras

As Exmas. Sras.:

D. Isabel Matheus Ferreira Lima Pinho.
D. Amelia Dantas Bastos.
A Exma. esposa do Sr. Manoel José Dantas Junior.
A Exm. esposa do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
D. Maria Freitas de Moraes Pinheiro.
A Exma. filha do Sr. Jorge Tasso.
A Exma. esposa do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
D. Anna Lucia Furtado Pereira Pinto de M. Oliveira.
D. Maria do Carmo Lins Ribeiro.
D. Amelia de Oliveira.
A Exma. esposa do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
D. Carolina Burle.
D. Candida Baptista Avevedo Maia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Santa Catharina—22 dias, lúgar portuguez *José Estevão*, de 270 toneladas, capitão Antonio da Silva Pereira, equipagem 9, carga farinha de mandioca, a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—19 dias, barca suecca *George Nicolans*, de 342 toneladas, capitão Persson, equipagem 10, carga lastro; á ordem.

Bahia—3 dias, patacho portuguez *Veloz II*, de 187 toneladas, capitão José Fernandes da Silva, equipagem 8, carga lastro; a Loyo & Filhos.

Rio Grande do Norte—40 horas, lúgar americano *George Peabode*, de 493 toneladas, capitão Joaquim Lourenço de Almeida, equipagem 9, carga lastro, a Ferreira Cascão & C.

VAPORES ESPERADOS

Glensannoz	de Baltimore	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Bahia	do norte	amanhã
Santo Domingo	da Europa	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Lalande	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Borghese	do sul	a 29
Ceará	do norte	a 2 de novm.
Gironde	da Europa	a 4
Iberia	do Pacifico	a 4
Teddington	de New port-Neus	a 4
Aconcagua	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Derwent	do sul	a 8
Guadiana	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20

Baroneza de Beberibe.
D. Elvira Lopes.

Noiteiros

Primeira noite

Antonio José Dantas.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
João da Annunciação.

Segunda noite

Manoel Fernandes da Costa.
José Dativo dos Passos Bastos.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.

Terceira noite

Bellarmino Correia.
Carpinteiro Sobrinho.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Quarta noite

Joaquim Alves Vianna.
Dr. José Climaco do Espirito Santo.
Luiz Rodrigues d'Almeida.

Quinta noite

Os professores da freguezia, sendo o encarregado José Duarte Calixto.

Sexta noite

Os artistas da freguezia, sendo o encarregado Francelino de Mello.

Setima noite

Os negociantes da freguezia, sendo o encarregado Joaquim Antonio Ferreira da Costa.

Oitava noite

Os solteiros e solteiras, sendo os encarregados:
Francisco Christiano Gomes.
Eduardo Alfrepo de Oliveira.
João José de Azevedo.

Thesoureiro

Antonio Augusto de Almeida.

Procuradores

José de Avila Bittencourt.
Guilherme Rancho.

A festa será celebrada no primeiro Domingo depois de Anno Bom.

Graça, 8 de janeiro de 1882.

Vigario, *Zeferino Ferreira Velloso.*

Ao meu amigo Costa (Loscar)

CANÇÕES D'ALMA

Da-me, da-me que te peço,
Não a riqueza de um Creso
Mas sublime inspiração;
. . . .
L. A. DOS REIS.

D'amisade o santo laço
Ausencia não faz quebrar.
Se de ti me vejo longe
Que martyrio, que penar!
E' vida qual tem o monge
Em seu triste meditar.

Da dor são horas passadas
Ver da terra o dormitar.
Oh! que lembrança saudosa
D'aquelle nosso folgar!
Quando Micota sorria
Estando comtigo a walsar

Na brisa ouço teu nome
Em cantigas de alegria....
Das aves ouço trinar
Teu nome em doce harmonia....
As flores fazem lembrar
De Micota a melodia....

Oh! meu Deus, quanta ternura
Tem Micota em seu fallar!
Pallida como a bonina
Que desabrocha ao luar,
Ella—a imagem divina
Que fulgura em teu sonhar.

E a testa marfilosa
Que te fazia delirar
Onde pestinhas cahiam
Dos cabellos a brilhar
E grinaldas refulgiam
De uma belleza sem par;

E os seios offegantes
Que mysterios escondiam;
E os dedinhos sadosos
Que no teclado corriam,
Mil poemas amorosos
Para ti traduziam;

De Morpheu nas brandas azas
Quando ella se reclina
Anjos a vem cercar—
Essa Deusa peregrina—
E meigamente beijar
Sua bocca purpurina.
. . . .

Como esquecer o tempo
Que tanto e tanto gozei?
Como olvidar amisade
Que leal te consagrei?
Por ti prantos de saudade
Sempre sempre chorarei....

Viver de ti tão distante...
Que destino tão cruento!—
Deus! minha dôr mitigai
Neste mar de soffrimento.
Meus gemidos escutai,
Escutai o meu lamento.

Victoria—Outubro—1882.

F. de Carvalho.

Adeos

(A' J. J. Alves Mendes)

Páo d'Alho, terra amorosa,
Adeos! adeos! vou partir!
Já não posso resistir
A saudade.

Visto eu ter muita amizade,
A uma virgem mui bella,
E não poder fóra d'ella,
Viver.

Sei, que hei de morrer
Sem muitos dias tardar,
Porque não posso ficar
Aqui...

Saudades leva de ti,
Da virgem que fica cá;
Não sei se chegarei lá,
Com vida!

Portanto, rogo a querida,
Que não se esqueça de mim;
E me vote paixão sem fim—
Adeos!...

Páo d'Alho—Dezembro de 1881

JOSÉ THOMAZ NUNES DO VALLE.

Suspensão sobre suspensão

E' a epigraphe de um artigo, no *Diario* de hoje, firmado pelo escrivão Ramos, de Jabostão, que está, sem remedio, sob a vontade do respectivo juiz substituto, bacharel João Maranhão, seu capital inimigo.

O publico já o leu; não carece mais commentario.

Entretanto, aconselhamos do Sr. Dr. João Maranhão, que é muito conveniente S. S. mudar de rumo; que de um homem não se deve fazer tão pouco caso; que a um chefe de familia não se deve caprichosamente tirar os meios de subsistencia; que não se deve augmentar a afflicção ao afflicto; que, finalmente, o boi sperreado já para remetter....

Sr. Dr., tenha circumspecção e mais prudencia, e lembre-se de que nem todos tem paciencia para levar a cruz ão Calvario....

Recife, 21 de outubro de 1882.

Um escrivão.

Bazar Victoria

Rua do Barão da Victoria n. 2

Tendo fallecido o proprietario da loja *Bazar Victoria*, sito no predio n. 2 da rua do Barão da Victoria, e não convindo aos seus herdeiros continuar com o negocio, resolveram traspassar a dita loja por venda, em condições vantajosas á qualquer pessoa que deseje estabelecer-se; para o que os creditos firmados e a excellente posição da mesma loja offerecem lisongeiras probabilidades de bom negocio.

As pessoas que a pretenderem podem dirigir-se aos Srs. Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, e Odorico da Camara, na rua Marquez de Olinda n. 55, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

João Carlos da Silva Guimarães, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanninha, na provincia do Rio Grande do Norte, segue amanhã para dito termo, onde offerece seus limitados serviços aos seus amigos, de quem se despede, pedindo desculpa por não fazel-o pessoalmente.

Errata do artigo Mascaras abaixo publicado no Diario de hoje

Linhas	erros	emendas
11	mascara protecção	mascara da protecção
31	completo	completa
46	poucos	francos
67	gastarem	gastar

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

Escola publica

A professora ultimamente removida da cadeira da Cruz das Almas para a 4ª do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, acha-se actualmente funccionando no mesmo predio onde teve escola a sua especial amiga e collega á rua do Barão da Victoria n. 60, 2º andar.

Theresa Emilia de Souza Gomes.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. . . 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Restaurant Amazonas

Réverie nocturne

Os mais adubados petiscos capazes de fazer appetite ao estomago mais exigente.

Variado e abundante **menu**.

Vinhos diversos e a contento.

Aberto sempre até 2 horas da manhã.

Rua Duque de Caxias n. 10

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

198—Agua florida de Murray e Lamman.—Atravez de toda America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e conhecido como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoras brasileiras, não só d'ella fazem use como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar. Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo d'esta mesma forma, e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo. Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo acha se arrecadado o espolio da finada D. Umbelina da Silva Queiroz, fallecida aos 24 de novembro proximo findo sem deixar herdeiros presentes e conhecidos; em virtude do que chamo pelo presente os herdeiros, successores da mesma finada, e todos os que tenham direito a dita herança a virem habilitar-se na forma do art. 32 do decreto n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de setembro de 1882.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, o escrevi e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 552

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que, tendo de ser provida por accesso a cadeira primaria do sexo masculino em Barreiros, de 2ª entrancia, vaga pela remoção do professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições a esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outuro de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia se convida ao Sr. Avelino de tal, do engenho Cachoeira em Pedras de Fogo, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do Asylo de Mendicidade o preto Gregorio, de 22 annos de idade, que tendo sido remettido como mendigo pelo Dr. chefe de policia desde o dia 7 do corrente, declarou depois ser pertencente ao mesmo Sr., o qual deverá pagar a importancia de seu tratamento naquelle estabelecimento, sob pena de ser-lhe cobrado judicialmente e posto o referido preto a disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente e pelo que preceitua a primeira parte do art. 12 dos additivos aos estatutos, convido aos senhores associados a reunirem se em sessão de assembléa geral ordinaria, ás 4 horas da tarde do dia 22 do corrente. Por essa occasião será lido o recurso de pretenção indeferida.

Recife, 17 de outubro de 1882.

Zeferino Pinto,
Secretario da assembléa geral.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convida ao Sr. Luiz Manoel Peixoto, do engenho Varzadas, em Limoeiro, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do hospital Pedro II, á cargo da mesma Santa Casa, o preto Dionizio, que se tendo recolhido ao dito hospital como livre, no dia 7 de setembro ultimo, declarou depois ser pertencente ao mesmo senhor, o qual deverá pagar as despesas feitas com o seu curativo naquelle estabelecimento, á razão de 1$500 por dia, sob pena de ser-lhe cobrada judicialmente, e posto o referido preto á disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono, visto achar-se elle completamente restabelecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1882.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de outubro de 1882.—Pelo presente edital, convido ao Sr. engenheiro Lycurgo José de Mello a vir pessoalmente receber nesta secretaria os seus diplomas de bacharel em sciencias physicas e de engenheiro geographo,

Servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

Consulado Provincial

Para sciencia de quem interessar possa se faz publico que em virtude do novo despacho do Sr. Dr. administrador do Consulado, de hontem, serão no dia 24 do corrente (terça feira) levados á praça na porta do mesmo Consulado, ao meio dia em ponto, nove bahus com charutos de differentes marcas e qualidades, que foram apprehendidos como contrabando, depois de retirados de bordo do vapor *Pernambuco*, entrado do sul em 2 de junho ultimo.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

DECLARAÇÕES

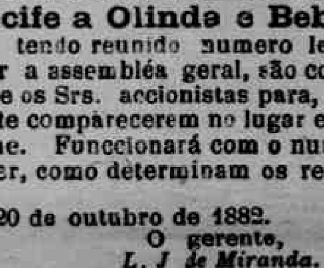
Santa Casa de Misericordia do Recife

Estão em praça par serem arrendados por 1 á 3 annos os seguintes predios:

Largo do Paraizo	
1ª loja da travessa n. 28	140$000
2ª dita idem idem	100$000
1º andar idem idem	240$000
S. Gonçalo	
Casa terrea n. 2A	300$000
Barão de S. Borja	
Idem n. 3	240$000
Lapa	
Idem n. 11	144$000
Idem n. 3	144$000
Amorim	
Idem n. 24	100$000
Idem n. 22	123$000
Encantamento	
2º andar n. 9	200$000
Guia	
Casa terrea n. 27	216$000
Lingueta	
1º andar n. 14	317$000
2º dito idem	240$000
Bom Jesus	
2º andar n. 14	200$000
Rua da Madre de Deus	
Armazem n. 10	321$000
S. Jorge	
Casa terrea n. 105	228$000
Idem n. 103	237$000
Idem n. 101	240$000
Idem n. 89	300$000
Idem n. 3	82$080
Idem n. 110	200$000
Idem n. 108	200$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104	200$000
Idem n. 100	264$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 94	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral, são convidados novamente os Srs. accionistas para, no dia 27 do corrente comparecerem no lugar e horas do costume. Funccionará com o numero que comparecer, como determinam os respectivos estatutos.

Recife, 20 de outubro de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Club Carlos Gomes

Para melhor conhecimento dos Srs. socios dá-se abaixo o horario nocturno de todas as aulas mantidas por este Club:

Musica

Instrumentos de corda e sopro, segundas e quintas, das 7 ás 9 horas.

Rudimentos de musica e solfejos, quartas e sabbados, das 6 1/2 ás 7 1/2 horas.

Piano, quartas e sabbados, das 6 ás 7 1/2 horas.

Canto, quartas e sabbados, das 7 1/2 ás 9 horas.

Ensaios da banda marcial, terças e sextas, das 7 ás 9 horas.

Linguas

Francez, segundas e quintas, das 8 ás 9 horas.

Inglez, quintas, das 7 ás 8 horas; e sabbados, das 8 ás 9 horas.

Allemão, segundas e sabbados, das 7 ás 8 horas.

Arithmetica e geometria

Terças e sextas, das 7 ás 8 horas.

Algebra

Quartas e sabbados, das 7 ás 8 horas.

Secretaria do Club Carlos Gomes 20 de outubro de 1882.

O 1º secretario,
Alvaro P. Alves.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação em sessão de hoje resolveu que os actos da Faculdade comecem no dia 25 do corrente, pela prova escripta, sendo o exercicio dos mesmos actos distribuido e regulado do seguinte modo:

1º anno

Drs. conselheiro Silveira de Souza, Pinto Junior e Meira, na sala do 1º anno, ás 9 horas da manhã.

2º anno

Drs. Graciliano, Seabra e Tobias, ao meio dia, na sala do 4º anno.

3º anno

Drs. conselheiro Aguiar, João Vieira e Tobias, ás 9 horas, na sala do pavimento terreo.

4º anno

Drs. Correia de Araujo, Seabra e Barros Guimarães, ás 9 horas, na sala do 4º anno.

5º anno.

Drs. Bandeira, João Thomé, Belfort e José Hygino, ao meio dia, na sala do pavimento terreo.

As turmas para a prova escripta serão compostas de 22 estudantes no 1º anno, de 20 no 2º, 3º e 4º, e de 18 no 5º.

Finda a prova escripta de cada anno seguir-se-ha a oral, sendo as turmas de 6 estudantes.

Outrosim se faz publico: 1º que na prova escripta continuará a haver a alternativa das materias por meio de sorteio; 2º que foram considerados habilitados para o acto os alumnos da Faculdade que estão matriculados, com tanto que paguem a taxa correspondente á matricula de encerramento até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de outubro de 1882.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Irmandade

DE

Nossa Senhora do Terço

Mesa geral

Tendo de se proceder a eleição dos novos funccionarios, dos quaes será composta a mesa regedora desta irmandade, que tem de a dirigir no anno de 1882 á 1883, de ordem do irmão juiz e de conformidade com o nosso compromisso, convido a todos os irmãos para comparecerem ás 10 horas do dia de domingo 22 do corrente, no consistorio desta igreja.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 19 de outubro de 1882.—O secretario,
Bento de Souza Mira.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo desta instituição e de accordo com o que determina o art. 39 dos estatutos, são pelo presente convidados todos os senhores socios accionistas que estiverem fóra dos casos do § 1º do art. 10, a reunirem se na séde social, domingo 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de serem satisfeitas as disposições do art. 42 e seus paragraphos.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 17 de outubro de 1882.

Antonio Guedes Valente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Nesta secretaria recebem-se propostas para a venda de 57 pedras de volta, de cantaria de Lisboa, de 5 á 7 palmos cada uma, e de 49 ditas para cordão, tambem de cantaria de Lisboa, que sobraram das obras do Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro; assim como de duas varandas de ferro com 20 palmos cada uma e seis com 14, que foram do antigo edificio que se demolio.

Os pretendentes poderão dirigir-se áquelle estabelecimento para examinarem esses materiaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericardia do Recife, 20 de outubro de 1882.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

Gremio dos professores primarios

O conselho director desta sociedade, tendo resolvido em sessão de hontem não indicar nome de collega algum para membro do conselho litterario, assim o manda fazer publico, para sciencia de todos os consocios.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 20 de outubro de 1882

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Attençaõ

O presidente do conselho de direcção da companhia de Beberibe declara que a venda entre amigos de sete (7) apolices da mesma companhia pelo valor de setenta e sete mil réis (77$000) cada uma, não importa baixa do preço, porque continuam a ser vendidas a noventa mil réis (90$000) como até ultimamente o foram.

Recife, 20 de outubro de 1882.

Dr. Pitanga.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal do dia 21 até 25 do corrente, costuras ás portadoras das guias de ns. 301 á 330.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de outubro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 6 de novembro proximo futuro, até ás 11 horas da manhã no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, pastagens e medicamentos para a cavalhada durante o semestre de janeiro a junho de 1883, proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Arroz pillado, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Dito refinado de 3ª qualidade, idem.
Dito mascavo refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azeite idem idem fino, garrafa.
Bacalháo, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Bolaxinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de vacca sem osso, idem.
Dita de vitella, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Dito preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Dita dita de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um
Galinhas, uma.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Geléa de galinha, idem.
Dita de mão de vacca, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dita de musgo, idem.
Goiabada em latas grandes, idem.
Incenso, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas seletas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, litro.
Limas, uma.
Limões doces, um
Ditos azedos, idem.
Macarrão, kilogramma
Maisena, idem
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Mate em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapiocas, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa
Dito Malaga, idem.
Dito dito, idem.
Dito Porto commum, litro.
Dito dito fino, garrafa.
Dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto idem, idem.
Verduras e temperos, 20 réis.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho moido nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, idem.
Ferradina, numero.
Cravos, cento.
Pastagem para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito coke, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Lenha em achas de um metro, uma.
Dita em toros, idem.
Lavagem de roupa sem distincção de peças, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespannol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear.
Vela de composição, kilogramma.
Ditas de cêra, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Ditas de dita pequenas, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, uma.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas do aço, Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Ostias, cento.
Incenso, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositando na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª A's propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 por cento da importancia em que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr notificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar se até o dia 6 do mez de novembro proximo futuro, na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, . de outubro de 1882.

O contador interino,
José Candido Viegas.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:
D. Jvier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
Ascompanhias Alliança e Perseverança

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

THEATRO

SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA

SOB A DIRECÇAO

Da actriz Manoella Lucci

HOJE

Domingo 22 de outubro

Definitivamente ultima representação!

do importantissimo e muito applaudido drama phantastico e religioso em 5 actos e 7 quadros, ornado de musica, transformações, mutações, quadros vivos, fogos de bengala, etc. etc., denominado:

O FRADE NEGRO

Ou a derrota de Satanaz

Musica original do maestro **COLÁS.**

Os bilhetes acham se desde já a venda no escriptorio do theatro, onde podem ser procurados.

Definitivamente ultima representação

Hoje! Hoje! Hoje!

A's 8 horas em ponto

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

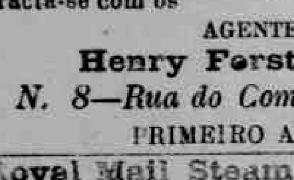
Teddington

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 4 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O VAPOR

Borghese



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de

S. THOMEZ E NEW YORK

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

La Plata

Commandante Green

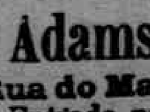
E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Gellies



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora necessaria, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

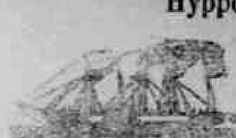
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

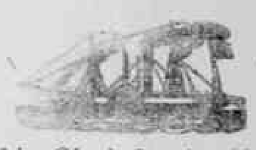
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 26 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Linha de vapores Correios espanholes del marquez de Campo
O vapor
Santo Domingo

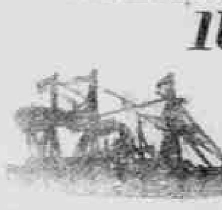


E' esperado da Europa n'este porto no dia 23 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia. Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios
Wilson Sons & C, Limited
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Ceará
O patacho allemão *Maria* segue para o Ceará nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico ; a tractar com o consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Iberia



Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua

Espera se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim

Segue no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
De uma armação de amarello envidraçada, 1 carteira e mais pertences, diversos objectos de ouro, relogios de prata.

Ao correr do martello
Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas
Na loja do sobrado n. 28 da rua da Imperatriz
Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui
Leilão
Do grande e famoso palacete da rua do Imperador n. 83, de dous andares, em sólo proprio, com bastantes commodos.
Terça feira 24 do corrente
A' 1 hora da tarde em ponto
O agente Burlamaqui, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão o palacete á rua do Imperador n. 83, com 2 andares, pavimento terreo, tendo 3 frentes e completamente novo, em sólo proprio e rendendo presentemente 3:800$000 livres.

O leilão será effectuado com assistencia do Exm. juiz e inventariante, no referido predio, que estará desde hoje a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal o.

Agente Pestana
Leilão
De 1 excellente cavallo, diversos caixões com phosphoros, moveis e ricas joias de ouro, prata e brilhantes.
A SABER
Um excellente cavallo russo pombo, muito gordo, novo e sem achaques, andando muito bem baixo.

Um importante guarda-roupa de raiz de amarello, 2 apparadores, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 commoda de jacarandá, 2 bancas para jogo, marquezas, diversos caixilhos com vidraças, grades para escriptorio, apparelhos para almoço e outros objectos.

Ricos adereços de ouro, lindas pulseiras, voltas, alfinetes para retratos, cadeias de ouro para homens e senhoras, relogios de ouro, prata e nikel, anneis com lettras, ditos com brilhantes, cruzes e muitas outras joias de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 24 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

AVISOS DIVERSOS

Unterricht
In deutscher Sprache und Literatur, Geographie, Geschichte, Naturgeschichte, Arithmetik und Gymnastik ertheilt nach dem Lehrplane der deutschen Realschule I. O.
August Riemann,
Oberlehrer von der Realschule I. O. zu Dresden

Lição
na lingua allemã e litteratura, geographia, historia, historia natural, arithmetica e gymnastica, ensina com perfeição Augusto Riemann, professor allemão de Dresda. Póde dirigir se ao hotel de D. Maria, em Caxangá ou á rua do Barão da Victoria n. 52, na photographia allemã do Sr. Lamberg.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous meios n. 2,230 com a sorte de 800$, o inteiro n. 3,417 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [266.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 140.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [267.ª], que se extrahirá na quarta-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 265ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Prtoo

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1,111 com a sorte de 4:000$, um dito de n. 800 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1,392 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 140ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (267ª), que se extrahirá na quarta-feira, 25 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a bordar de todas as qualidades a uma menina ; quem pretender, poderá dirigir-se á casa n. 18 á rua do Conde da Boa Vista, das 5 ás 7 horas da noite.

— No curso primario e preparatorio, á rua da Imperatriz n. 15, precisa se de um censor.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3º annista da Faculdade de Direito, que estamos no fim do anno e proximo a fechar se a Faculdade, que appareça para restituir os moveis e as mesadas.

Ao Sr. J. G. dos S. J. ou a quem por elle, venha cumprir o seu dever de honra.

— A pessoa que tiver e quizer vender treá apolices geraes no valor de 3:000$, dirija se a rua Nova, taverna de Paulo José Alves, esquina da rua do Sol, para tractar de dito negocio.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro ; á rua Direita n. 56.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica e theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo : a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Compra-se um sitio nas proximidades da cidade, que tenha casa confortavel ; a tractar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Precisa-se de um criado ; a tractar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia ; na rua das Larangeiras n. 15, 2º andar.

— Precisa se de uma ama de leite : a tractar no pateo do Terço n. 33.

Recebedoria de Pernambuco
Imposto de industrias e profissões
O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio de 1882 á 1883.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de outubro de 1882.—O administrador,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares
De ordem do irmão presidente, são novamente convidados os carissimos irmãos desta veneravel irmandade para um mesa geral, que terá lugar no dia 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, lhe ser apresentado o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, exarado no requerimento em que solicitou permissão para converter em apolices os predios do seu patrimonio. Recife, 21 de outubro de 1882.—O secretario.
Pedro Paulo dos Santos.

AMA Offerece-se uma, de excellente conducta, para casa de pouca familia ou de um homem só : na travessa do Rapozo n. 57.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar para crianças : a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Ama Precisa se de uma para andar com um menino e tractar da roupa delle, dando se preferencia á escrava : no escriptorio dete *Diario* se dirá quem precisa.

— Alugam-se as casas ns 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 45 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias ; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Copeiro
Precisa-se de um bom copeiro, no Caminho Novo n. 118.

Ao commercio
Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavélmente a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria, molhados, fazendas e miudesas, sito á villa de Gameleira, o qual girava sob a firma social de Guimarães & Silva, ficando o socio Silva, com o mesmo, e obrigado pelo activo e passivo, e retirando se o socio Guimarães pago de seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Villa de Gamelleira, 9 de outubro de 1882.
José Custodio Gonçalves Guimarães
José Ferreira Nunes da Silva

Curso livre
Manoel do Nascimento Machado Portella Junior tem resolvido abrir no dia 3 de novembro proximo um curso das materias do 1º anno academico para os senhores estudantes que quizerem fazer exame das mesmas materias em março do anno vindouro. Outrosim presta se a explicar as materias dos outros annos em seu escriptorio á rua do Impersdor n. 83, 1º andar, onde está aberta a matricula para o curso.

Attenção
Precisa-se de uma pessoa habilitada em traduzir facturas estrangeiras, reduzindo-as á moeda do paiz, em fazer correspondencia commercial e em extrahir contas. A informar no largo do Paraizo n. 29, loja de encadernação.

Senhores, en quero dar contas
Ao Sr. Miguel de Carvalho Neves, diz o autor do annuncio com a epigraphe supra, que o motivo de seu nome estar em lettras redondas incluido no mesmo, deve lhe ser de perfeita intelligencia, pois ha de recordar se que occupou o 2º andar n. 1 do becco do Campello, e que por isso ainda rala a paciencia do referido autor, que é
O encarregado.

— Aluga se o 1º e 2º andares do predio n. 39 á rua do Imperador : a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 20, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : a tractar na rua da Palma n. 67, prefere-se de meia idade.

Amas Precisa se de uma para cozinhar e mais serviços domesticos, e de outra de boa conducta para andar com uma criança ; na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa e bom sitio á margem do rio, e 4 ditas pequenas á entrada da estrada real da Torre: á travessa do Corpo Santo n. 25.

Cozinheiro ou cozinheira
Para pequena familia que não tem creanças, precisa-se d'um cozinheiro ou cozinheira que seja entendido e limpo na sua arte, e d'uma ama para algum ensaboado e serviço domestico; rua da Princeza Isabel n. 8.

Attenção
Precisa se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser sitiada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados : quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro que tenha longa pratica de molhados, por atacado, boa lettra, nacional, solteiro, maior de 18 annos, e que dê fiador de sua conducta : na rua da Madre de Deus n. 5.

Cavallo furtado
Acha se depositado na subdelegacia do 4º districto da comarca do Cabo, no engenho Bomtom, um cavallo rodado, que suppõe se ter sido furtado em Serinhãem ou Rio Formoso. Será entregue a quem provar ser seu dono, dando os signaes necessarios.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, prefere-se brasileiro ; na taverna do becco do Pocinho n. 24.

Ama que compre : precisa se na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

Caixas para cartas de bachareis
Fabricam se com toda perfeição na loja de joias de J. Fuerstemberg & C., joalheiros da casa imperial, á rua do Imperador n. 32.

Roga se
ao Sr. Joaquim Aureliano Pessoa, negociante em Afogados, que appareça na rua do Fogo n. 18 2º andar, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Senhores, eu quero dar contas
Ao Sr. encarregado, diz S. S. que deve ser de perfeita intelligencia o motivo de andar meu nome em lettra redonda, e que hei de me recordar ter occupado o 2º andar n. 1 do becco do Campello, pois tenho a dizer a S. S que nunca occupei o citado predio e que apenas estive morando em companhia do inquilino a quem S. S. o alugou, como poderei provar com o recibo n 49, caso seja obrigado por força maior ; se acha que lhe sou devedor, recorra aos meios que a lei nos faculta, certo de que ao chamado de S. S., ou a outro qualquer annuncio, não responderei mais.

Recife, 22 de outubro de 1882.
Miguel Carvalho Neiva

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de familia ; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6

Dr. José Soares do Azevedo

Julio Soares de Azevedo e D. Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e de piedade.

Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, como uma saudosa recordação ao illustre morto

Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração eterna.

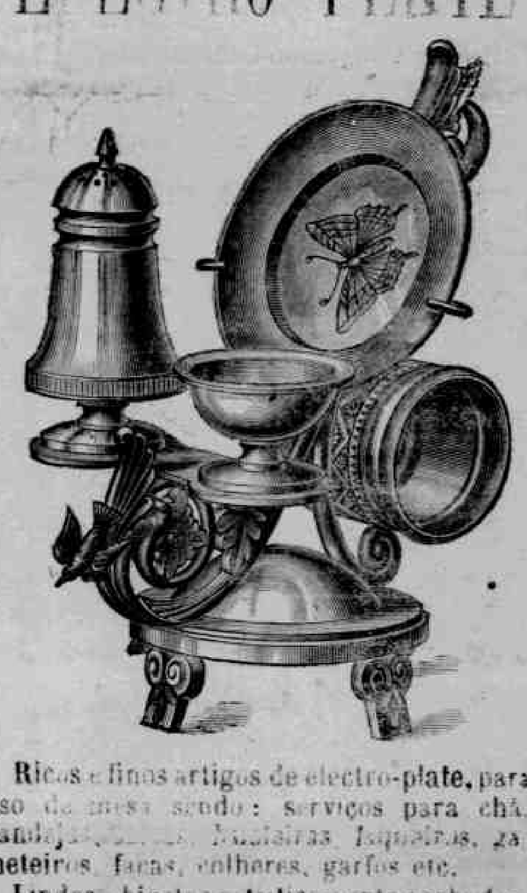
A Baroneza de Morenos e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de comparecer ao enterro de seu finado marido e pai, o Barão de Morenos, e pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas e exequias que serão celebradas na matriz de Santo Antonio, quarta feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Morenos no mesmo dia, ás 9 horas.

Luzia Mendes de Albuquerque
Priscilla Valentina Coelho e algumas de suas collegas mandam resar uma missa no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia quarta feira 25 do corrente, pela alma de Luzia Mendes de Albuquerque, mãi de suas preceptoras, directoras do collegio do Divino Espirito Santo, 1º anniversario de seu fallecimento; e para assistir a esse acto convidam seus parentes, suas collegas e mais pessoas de sua amizade, por cujo obsequio lhes serão assazmente gratos.

Luzia Mendes de Albuquerque
Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque e Francelina Mendes de Albuquerque mandam celebrar missas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia quarta feira 25 do corrente, 1º anniversario do passamento de sua sempre chorada mãi ; e pedem a seus parentes e ás pessoas de sua amizade a assistirem a esse acto, pelo que se confessam agradecidas.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e lavar : na travessa do Pires numero 5.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo : serviços para chá, bandejas, [illegible], manteigueiras, paliteiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 12, 1º andar.

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, E o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

ELIXIR DE SPA
UNICO DEPOSITO
EM CASA DE
HENRY SULZER
35 — Rua da Cruz — 35
Acha se tambem nas seguintes casas :
Abrantes & C., rua da Cruz.
Campos & Monteiro, dita dita.
Fontes Irmãos, rua da Cadeia.
Azevedo Braga & C., dita dita n. 51
Campos & C., rua do Imperador.
José Fernandes Lima & C., rua Nova,
Paulo José Alves & C., dita dita.
José Joaquim Alves & C., dita dita.
Poças Mendes & C., Rua do Rosario.
Albeiro Oliveira & C , rua da Imperatriz.
Zeferino Valente & C , Caes Vinte e Dous de Novembro.

FARINHA AMERICANA
Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

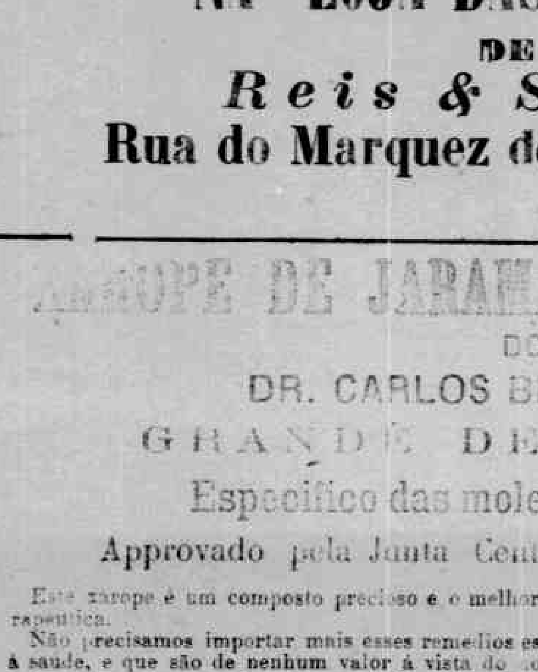
Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

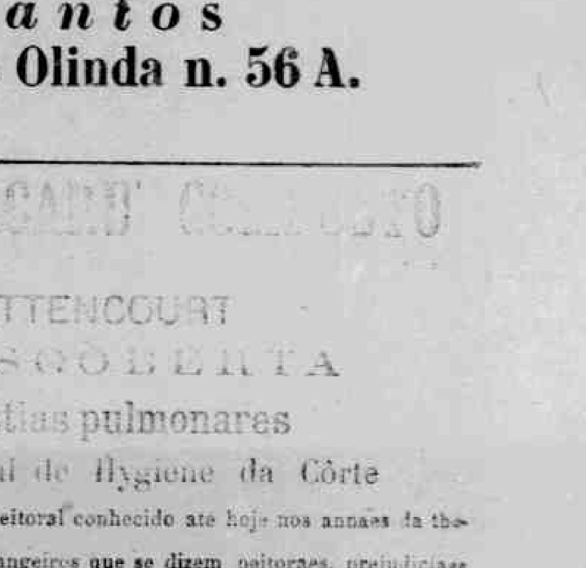
As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza
J. C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

MACHINAS E VAPORES





Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras
VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS
NA LOJA DAS MACHINAS
DE
Reis & Santos
Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias :
Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou urethrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da urethra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irratação da urethra, equitação, excesso de coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gotta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemeyer, [illegible] e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecçõa Vegetal e no de banhos frios diuretica. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhea chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Çaroba do Dr. Carlos Bettencourt.

Na leucorrhéa ou Florés brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

CERVEJA
A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

ILEGÍVEL

N.vo restaurante Pitolla

Rua da Madre de Deus n. 3

Acaba de se abrir este importante estabelecimento onde o publico encontrará todas as commodidades possiveis, agrado, modicidade e bons commodos. Os senhores passageiros devem procurar de preferencia este estabelecimento, pois nelle encontrarão excellentes commodos, bem como salas reservadas para familias, jardim para recreio, banho, e tudo o que póde desejar.

AmA Precisa se de uma para comprar e cozinhar para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, 2º andar.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero concerta se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

Boa moradia

Aluga se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, os quaes teem commodos para grande familia: a tractar no escriptorio de Dantas Bastos.

Por figurinos

Faz-se qualquer vestido para senhoras e meninas, por preço commodo; na rua Velha n. 125, freguezia da Boa Vista

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham se a vende a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Mudou-se

a papelaria da rua do Imperador n. 75 para a rua do Barão da Victoria n. 7.

O elixir de jurubeba e pega pinto do Dr. Carlos Bittencourt

é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço na falta de sangue e hydropisias.

Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tractamento das febres intermittentes ou sezões, as *pilulas de Eucalyptina do Dr. Carlos Bittencourt* são de uma efficacia manifesta.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

MODISTA

Rua larga do Rosario n 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais moder nos figurinos das primeiras modistas d Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos e dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se e escrofulas em qualquer caso.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torne muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

LEIS PROVINCIAES DE 1882

No escriptorio do *Diario* vende-se a 1$000 o exemplar da collecção de leis do corrente anno.

Attenção

Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68, afim de liquidar aquelle negocio n. 34, que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa, paga se bem; na rua da Cabugá, botica.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife. de outubro de 1882.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados, tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba, jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda, armazem n. 55.

Senhores, eu quero dar contas

O abaixo assignado pede ao autor do annuncio acima, que declare qual o negocio que tem com o mesmo, visto que ignora qual o motivo de ser chamado pelo *Diario*. Recife, 20 de outubro de 1882.

Miguel Carvalho Neves.

AMA Na rua da Princeza Isabel n. 9, precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava.

F. SULTANA!!!

Tosse coqueluche e defluxo

Estas molestias são tão vulgares e conhecidas que é desnecessario descrevel-as e definil-as. A unica indicação é tomar-se o *xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt* para ficar radicalmente curado.

Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado, mormente sendo de um medico notavel.

Attesto que tenho applicado muitas vezes o xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt, nas fórmas catarrhaes, agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites, em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio. Recife. 4 de novembro de 1877. — Dr. Silverio Lagreca, medica pela real universidade de Napolis.

COMPLETO SORTIMENTO

DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR

PARA

HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . 8$000 o costume!!!

» senhoras . . . . 10$000 idem

» criança . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

(JUNTO AO LOUVRE)

O verdadeiro e maravilhoso

Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Attenção

Aluga se uma excellente casa sita á rua de S. Gonçalo n. 31; a tractar na rua da Conceição n. 43.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar; além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas ou tres preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos 3$000

Um frasco avulso dequalquer numero 1$000

A. R. Ramalho.

Mofina

Até quando o Sr. Antonio Cordeiro da Silva az se esperado no pateo da Paz n. 96, em Afogados!

PARA FINADOS

Corôas funebres, grande sortimento na Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, com inscripção a vontade, e vende-se por preços commodos na

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

17-Rua do Barão da Victoria-17

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

—Precisa se de uma menina orphã de 12 a 15 annos de idade, que sirva de companhia em casa de familia, mediante uma modica gratificação, roupa, act.: a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Para a festa

Aluga-se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Casa

Para uma familia de cinco pessoas precisa-se de uma casa com bom pavimento terreo e sotão, tendo agua e gaz, garante-se de 30$ á 1:200$000, sendo em ruas: Formosa, Aurora, praça do Conde d'Eu, Victoria ou immediações: a quem convier, póde dirigir-se á D. N. livraria do Sr. Nogueira.

Costureiras

Precisa-se, na rua larga do Rosario n. 36, 2. andar.

VINHO

Bí-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

O xarope de jaramacaru composto, do Dr. Carlos Bittencourt

tem dado resultados esplendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencour*, tem effectuado diversas curas de tisica, quando prolongado o seu uso com perseverança. Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado.

Raymundo Bandeira, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da associação portugueza de beneficencia.

Attesto que o *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt* contém lactophosphato de cal, ferro, quina e coca, é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differentes anemias. Recife. 11 de fevereiro de 1882 — Dr. Raymundo Bandeira.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Paga-se muito bem

Uma escrava ou pessoa livre, para vender na rua: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 100.

Injecção Bittencourt

Por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blennorrhagias e leucorrhéas: vende se na pharmacia Galeno.

Ama e criado

Precisa de uma ama e de um criado; na rua da Madre de Deus n. 5

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e complemento, por modicos preços.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kanangá, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M. da Silva & C

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O **Xarope e Vinho de Quina ferruginoso de Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia ou fraqueza do sangue**. Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam [illegible] seja devida [illegible] *orada prolongada* [illegible] *quente* [illegible] *intermittentes* [illegible] *agudas* [illegible] *ou convalescencas depois de longas molestias*. Estas preparações sempre [illegible] dos casos em que é mister [illegible] prevenir os *excessos febris*, combater os *suores nocturnos*, [illegible] os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos frocos*.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rue de Richelieu, successor de Brou.

Paris, 36, rue Vivienne. - Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — O **Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidaõ do Canal, bem como os **Fluxos Brancos** das senhoras.

Fazer uso da minha Injecçaõ e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. É ó melhor Xarope conhecido; pois satisfaz o doente e o medico. Uma [illegible]

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

Os purgativos **LE ROY** se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho**, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma **LE ROY** *que aqui se vê.*

Pharmacia **COTTIN**, Genro de **LE ROY**

51, Rue de Seine, Paris

ULTIMA PRODUCÇAO

Perfumaria

DE

IXORA

DE

ED. PINAUD

PERFUMISTA

SABONETE . . . . . . de **IXORA**

ESSENCIA . . . . . . de **IXORA**

AGUA de Toucador. de **IXORA**

POMMADA . . . . . . de **IXORA**

OLEO para os Cabellos de **IXORA**

PÓS de Arroz . . . . . de **IXORA**

COSMÉTICO . . . . . de **IXORA**

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

PILULES DE BLANCARD

à l'Iodure ferreux Inaltérable

Sans odeur ni saveur de fer ou d'iode

L'ACADÉMIE DE MÉDECINE a décidé (Séance du 13 août 1850)

Estas PILULAS convêm nas **Affecções escrofulosas**, a **Insufficiencia do Sangue**, a **Fraqueza de Temperamento**, a **Anemia**, etc., etc.

N. B. — Exigir nossa firma acqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

213

N. B. — Ne doivent être considérés comme préparées par l'Auteur que les Flacons de Pilules qui présenteront un CACHET D'ARGENT REACTIF, fixé à la partie inférieure du bouchon, et la signature ci-dessous:

PHARMACIEN, Rue Bonaparte, 40, A PARIS

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL e CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & C.**

O Vigor do Cabello de Ayer

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas a drogarias

Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bittencourt

está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a academia de medicina no seu parecer. A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt*.

Aconselhamos este tractamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento, afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca, o uso do *vinho tonico* ás mãis e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

COMPRAS

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Crinas de cavallos.

Lã de carneiro e sambaubaia.

Metaes velhos

A saber:

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 50, a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141.

Não ha no mercado

Só quem tem é a padaria da rua do Pilar n. 16.

Farinha economica secca para tender a 30$.

Papel de embrulho

Para saccos de uma e de meia arroba, vende-se na rua do Barão da Victoria n. 7, por preço vantajoso.

— Vende-se um portão de madeira de amarello com 10 palmos de largura, uma soleira com 12 ditos: no Caminho Novo n. 120.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para principiante por ter poucos fundos, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tractar na mesma, ou á rua das Pernambucanas n. 22, Capunga.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Fazendas avariadas! Pechinchas!

Só no 59, rua Duque de Caxias n. 59

Gangas amarellas avariadas, a 180 rs. o covado, é barato!

Cretones de cores finas, a 240 rs. o covado (tambem avariado).

Cortes de casemira com m fo, a 2$000 um!

Camisas de cretone francezas a 2$000! O defeito é pequeno, aproveitem que são de 40$.

Brins de linho puro de cores, fazenda de 2$500, vendemos avariados a 600 rs. o covado!

Gorgurões de pura lã, mofados, a 520 rs. o dito!

Choles de casemira finos, (estão pouco estragados) a 2$500 cada um!

Cretones para coberta a 200 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Attenção Srs. proprietarios e mestres de obras

Vende-se um apparelho completo de moitão e um dito bulinêtes, assim como grande quantidade de caibros, travessões e taboas para andaime: a tractar na rua Vidal de Negreiros n. 2 (outr'ora pateo do Terço)

— Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa da rua de Motocolombó n. 24, em Afogados, ou aluga-se: a tractar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n. 8.

Attenção

Vende se muito barato uma armação com depositos para sal e carvão, propria para taverna, ou aluga-se a casa com armação: a tractar na rua Imperial n. 261.

— Vende-se um pequeno sitio com uma casa, a qual está arruinada, muito fresca e bom lugar de moradia, com bastante terreno para edificar 12 ou mais casas de 30 palmos, com porto de embarque junto que faz muita vantagem, no correr da rua do Jasmim, hoje General Seára; a fallar na mesma rua, taverna da Mangueira n. 31.

Trastes

Na rua do Imperador n. 10, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoês, catarrhos da bexigoa e affecçoês das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

L. Guyot

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e C, Pharmaceuticos em PARIS

Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com successo contra:

Tosse, Defluxos, | Molestias do Peito, Catarros, | O Catarro Epidemico, Rouquidão, | As Doenças da Garganta, Bronchites e a Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principães Pharmacias.

Só brincando!

Vende-se o jogo da bola particular, estabelecido em Fernandes Vieira, sendo com todas as pertenças, gaz, etc., etc. Estabelecimento muito afreguezado e frequentado por muito bom pessoal, aproveitem a occasião: a tractar no mesmo.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Idem de seda a 320 rs. o covado.
Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.
Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.
Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.
Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.
Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.
Idem de cores, finas a 1$800.
Idem diagonal a 1$600 o covado.
Cortes de casemira de cores a 2$000.
Idem finissimas de cores a 3$000.
Idem finissimas de cores a 3$500.
Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.
Chales de casemira finos a 2$500.
Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma.
Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000, e muitos outros artigos, só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Antiga rua do Queimado, junto a botica *AMERICANA*

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit-poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO

Loja de machinas

Bazar das costureiras

Na loja acima dita, sita á rua do Barão da Victoria n. 28, precisa se de pessoa entendida em concertos de machinas de costura de diversos autores: a tractar na mesma loja, das 7 horas da manhã ás 8 da noite, com o abaixo assignado.

Gaspar Augusto Soares Leite.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

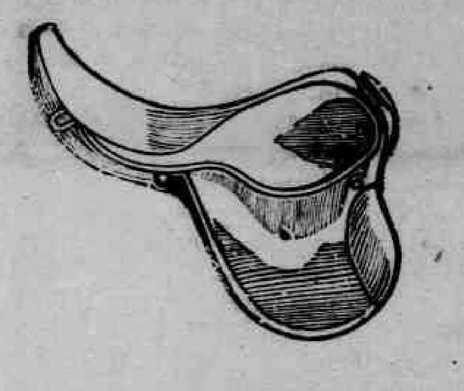
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos mirinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.



FABRICA

E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Vende se

uma casa em Olinda, á rua do Amparo n. 51, terreno proprio, com grandes commodos para familia; a tractar na rua de Marcilio Dias n. 63 (antiga Direita).

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e choronas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel-os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.
Elegantes laços de finas rendas.
Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.
Elegantes leques para senhoras e meninas.
Bonitas bolsas para senhoras e meninas.
Bons porta monaies para senhoras.
Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se.

Calçado em deposito

Especialidade em calçado, isto é, botinas e sapatões, formatos escolhidos, para homens e rapazes; é um verdadeiro deposito a contento: na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. E como não é este o seu unico ramo de negocio, os proprietarios contentam-se com pouco lucro, e ainda por este motivo, estão vendendo mais barato do que em qualquer outra loja desse artigo: venham ver e convencer-se-hão do que fica exposto: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para banhos

Sapatos apropriados para tomar se banhos no mar: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Vinhos do Porto finos

Andresen—Quinta de Nova Cintra.
Dito—Tres Coroas.
N. d'Almeida—Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.

Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

Bolas para jogo de bilhar

Vende-se na rua da Imperatriz n. 37.

Vende-se

uma armação de taverna com todos os utensilios, e um moinho grande para moer café; no Pateo do Terço n. 82.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Nordianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2[illegible]

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Sitio

Vende se um sitio em Afogados, proximo ao bond, tendo um palecete, jardim aos lados, dous extensos parreiraes sobre gradeamento de ferro, duas grandes baixas de capim, casa para feitor e escravos, estribaria, um bonito coqueiral e diversas arvores de fructo; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que pedem as Exmas. Sras. visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provém algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PÓ UNIVERSAL*.

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a [illegible] e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e ructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

Loteria do Maranhão

Aos 6:000$000

Nogueira Lima & C., á praça da Independencia n. 22, tem expostos á venda os bilhetes da 3ª loteria do Maranhão e a 4ª do Ceará. A extracção será brevemente.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças

TRAPICHE FIUSA

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na Loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, dem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Atè que chegaram

Acham se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços razoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Havaneza*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescrevera um anno depois da extracção.

266.

DOS PREMIOS DA **6.** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 537, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. LOURENÇO DA MATTA, EXTRAHIDA EM 21 DE OUTUBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	288	16$	438	4$	765	4$	949	4$	1206	4$
10	—	91	4$	54	—	68	8$	53	—	17	—
11	—	92	—	63	—	70	4$	62	—	20	—
14	—	93	—	69	—	76	—	64	—	23	—
19	—	96	—	71	—	82	16$	72	—	27	—
23	—	97	—	76	—	85	4$	74	—	30	—
24	—	302	—	81	—	87	—	78	—	35	—
26	—	7	—	86	—	91	—	80	—	37	—
34	—	8	—	87	—	94	—	81	—	44	—
45	8$	16	—	511	—	95	—	85	8$	48	—
46	4$	22	—	18	—	800	100$	94	4$	49	—
48	—	23	—	19	—	2	4$	1008	—	50	—
50	—	24	—	21	—	3	—	12	—	51	—
52	—	26	—	40	—	5	—	13	—	55	—
53	—	33	—	48	—	7	—	14	—	66	—
55	—	35	—	50	—	9	—	15	8$	70	—
56	—	36	—	54	—	10	—	16	4$	79	—
65	—	39	—	57	—	16	—	19	—	83	—
70	—	47	—	59	—	17	—	27	—	84	—
76	—	50	—	65	—	18	—	37	—	86	—
78	—	51	—	69	8$	22	—	40	—	87	—
81	—	55	—	81	4$	28	—	47	—	88	—
85	32$	58	—	87	—	29	—	51	—	89	—
90	8$	64	—	96	—	30	—	60	—	90	—
108	4$	65	—	605	—	35	—	61	—	93	—
12	—	72	—	10	—	37	—	62	—	94	—
14	—	74	—	13	—	46	16$	65	—	1302	—
17	—	75	100$	15	—	57	4$	67	—	8	—
22	—	77	4$	19	—	64	—	75	—	11	—
26	—	80	—	39	8$	65	—	77	—	15	—
37	—	82	—	40	4$	66	—	82	—	16	—
38	—	83	—	43	—	69	—	83	—	27	—
49	—	86	—	53	—	71	—	87	—	37	—
52	—	87	—	58	—	73	—	89	—	40	—
55	—	88	—	70	—	78	—	90	—	45	—
61	—	89	—	78	—	83	—	99	—	53	—
69	—	91	—	82	—	84	—	1103	—	58	—
72	—	97	—	83	—	89	—	6	—	60	—
81	—	98	—	84	—	91	—	10	—	61	—
83	—	403	—	88	—	95	—	11	4:000$	64	—
88	—	4	—	89	—	97	—	13	4$	65	16$
92	—	6	—	96	—	903	—	23	—	66	4$
96	—	7	8$	705	—	4	—	29	—	75	—
202	—	9	4$	16	—	9	—	34	—	84	—
5	—	21	—	17	—	12	32$	38	—	88	—
13	—	24	—	22	—	16	4$	40	—	89	16$
20	—	25	—	25	—	17	—	59	—	92	100$
30	—	26	—	30	—	35	—	62	—	97	4$
33	—	28	—	34	—	39	—	63	—	1401	—
41	—	30	—	44	—	41	—	67	—	4	—
77	—	33	—	47	—	42	—	74	—	7	—
83	—	34	—	49	—	43	—	86	—	10	—
84	—	37	—	57	—	44	—	93	—	16	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1419	4$	1636	4$	1897	4$	2204	4$	2428	4$	2641	4$
20	—	40	—	99	—	7	—	33	—	42	—
23	—	49	—	1900	—	9	—	39	—	44	—
28	—	58	—	7	—	14	—	40	—	48	—
30	—	62	—	15	—	15	—	42	—	62	—
33	—	70	—	21	—	17	—	47	—	66	—
36	—	72	—	23	—	21	—	50	—	73	—
37	—	73	—	25	—	29	—	51	—	76	—
38	—	75	—	28	—	30	8000$	56	—	77	—
53	—	78	—	41	—	34	4$	58	—	79	—
57	—	81	—	48	—	44	—	59	—	80	—
59	—	83	—	53	—	52	—	62	—	82	—
60	—	85	—	54	—	62	—	71	—	83	—
64	—	87	—	55	—	64	—	72	—	97	—
80	—	90	—	58	—	67	—	73	—	2703	—
81	8$	96	—	65	—	73	—	74	—	7	—
85	4$	1701	—	73	—	75	—	77	—	11	—
97	—	14	—	77	—	77	16$	81	—	17	—
1501	—	15	—	90	—	82	4$	82	—	25	—
18	—	18	—	93	—	83	—	87	—	26	—
23	—	27	—	2003	—	86	—	89	—	37	—
25	—	31	—	26	—	87	—	90	—	38	—
27	—	35	—	35	—	2300	—	91	—	44	—
33	—	44	—	39	—	4	—	92	—	48	—
34	—	9	—	49	—	5	—	99	—	57	—
35	—	56	—	50	—	6	—	2502	—	58	—
38	—	58	—	56	—	7	—	4	—	64	32$
39	—	66	—	61	—	8	16$	17	—	74	4$
43	—	70	—	74	—	13	4$	21	—	77	—
46	—	71	—	75	8$	15	—	30	—	78	—
52	—	74	8$	80	4$	21	—	33	—	85	—
56	—	75	4$	81	—	22	—	36	—	86	—
61	—	78	—	92	—	24	—	37	—	92	—
63	—	90	—	93	16$	27	—	40	—	96	—
66	—	1800	—	98	4$	30	—	42	8$	2806	—
68	—	4	—	2104	—	31	—	48	4$	11	—
69	—	16	—	5	—	32	—	50	—	18	—
72	—	20	—	12	—	38	—	51	—	22	—
75	—	27	—	14	—	40	—	67	—	24	—
77	—	31	—	21	—	47	—	68	—	25	—
78	—	36	—	23	—	48	—	84	—	26	—
79	—	48	—	24	—	70	—	87	—	27	—
90	—	55	—	28	—	73	—	89	—	31	—
92	—	59	—	29	—	76	—	95	—	32	—
94	—	61	—	31	—	79	—	2604	—	34	—
97	—	63	—	49	—	91	—	6	32$	42	—
1600	—	70	—	60	—	99	—	13	4$	47	—
3	—	71	—	65	—	2400	—	14	—	49	—
8	—	73	—	72	—	12	—	19	—	55	8$
14	8$	83	—	82	—	18	—	22	—	59	4$
24	32$	85	—	89	—	19	—	31	—	63	—
26	16$	86	—	93	—	23	—	34	—	64	—
35	4$	94	—	98	16$	25	—	36	—	67	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2870	4$	3085	4$	3309	4$	3547	4$	3773	4$
80	—	89	—	15	—	50	—	80	—
99	—	90	—	22	—	59	—	87	—
2900	—	92	—	24	—	65	8$	89	—
1	—	96	—	34	—	68	4$	91	—
10	—	97	—	51	—	76	—	93	—
16	—	99	—	54	—	89	—	96	8$
17	—	3100	—	61	—	91	—	3802	4$
23	—	2	—	65	—	93	—	5	—
29	—	11	—	68	—	95	—	6	—
35	—	13	—	70	8$	99	—	10	—
37	8$	24	—	73	8$	3605	—	13	—
40	4$	28	—	74	4$	8	—	14	—
45	—	31	—	78	—	9	—	15	—
47	—	34	—	86	—	10	—	21	—
49	—	37	—	89	—	16	—	31	—
52	—	44	—	91	—	18	—	35	—
53	16$	52	—	97	—	20	—	39	—
55	4$	57	—	99	—	25	16$	42	—
62	—	61	—	3401	—	36	4$	47	16$
73	—	67	—	9	—	38	—	50	4$
74	32$	69	—	12	—	41	—	58	—
79	16$	75	—	16	—	42	—	60	—
80	4$	80	—	17	200$	46	—	62	—
81	—	84	—	18	32$	48	—	64	—
84	—	87	—	20	4$	50	—	68	8$
87	—	90	—	25	—	53	—	74	4$
98	—	98	—	31	—	54	—	77	—
3001	—	3200	—	36	—	57	—	79	—
4	—	18	—	38	8$	59	—	83	—
6	—	20	—	39	4$	61	8$	94	—
15	—	21	—	42	—	63	4$	97	—
16	—	24	—	52	—	65	—	98	—
28	—	28	—	54	—	67	—	3903	—
31	—	29	—	57	—	80	—	6	—
33	—	33	—	63	—	84	—	9	—
36	—	36	—	67	—	90	—	10	—
37	—	37	—	73	—	3701	—	29	8$
38	—	48	—	75	—	5	—	37	4$
41	—	51	—	76	—	6	—	39	—
42	—	52	—	80	—	7	—	43	—
43	—	53	8$	87	—	10	8$	45	—
50	—	56	4$	92	—	20	4$	48	—
54	—	74	8$	96	—	22	—	50	—
55	—	75	4$	98	—	33	—	53	—
56	—	78	—	3503	—	38	—	63	8$
64	—	80	—	5	—	39	—	67	4$
72	—	84	—	7	—	51	—	83	—
73	—	85	—	10	—	52	—	90	—
74	—	87	8$	16	—	55	—	91	—
76	—	96	4$	32	8$	57	—	93	8$
78	—	3304	—	40	4$	69	—	94	4$
83	—	7	—	43	—	72	—		

MUTILADO

AGRICULTURA

Nova planta do textil

(Do *Diario Official*)

A convicção que acompanha os que seguem, com interesse os assumptos relativos aos productos agricolas e ao estado pouco lisongeiro da riqueza de um paiz novo e no qual haverá ainda muitas lutas antes que a industria adquira a força e importancia, que sóe ter em paizes onde as condições do trabalho assentam em bases mais solidas e não têm de receiar transformações subitas ou mais ou menos precipitadas, pela força das cousas, faz com que o espirito de investigação seja levado a esforçar-se por descobrir fontes o mais abundantes possivel de riqueza.

Ha annos, quando a guerra civil assolava o paiz productor, por excellencia, do algodão, materia prima indispensavel á vida de centenas de fabricas na Inglaterra e no continente europeu, o espirito de iniciativa e a justa e legitima ambição de enriquecer, despertaram em varias provincias nossas a attenção dos lavradores, e deu-se certo impulso para o cultivo de algodão, o que melhorou as condições economicas de fazendeiros então onerados de compromisso. Passada a crise, apezar de se reconhecerem em nosso algodão qualidades que rivalisam com o americano, decahiu esta lavoura, pois o producto, por mal preparado, conseguia preços tão baixos no mercado, que deixava de ser remunerador para quem o cultivava.

Era boa a materia prima, essa era a opinião dos conhecedores em toda a parte, mas pelo lado industrial tractavam-na tão mal que o producto, sendo aliás de primeira qualidade, perdia todo o valor, desde que entrava em concurrencia com genero similar que ia dos Estados Unidos, da India e até do Egypto.

Devido a estas causas e a outras com ellas relacionadas, a cultura do algodão, se não decahio muito do grau de importancia que teve entre nós em 1861 e 1862, ficou pelo menos estacionaria.

A industria de materias textis, é no entanto, das que podem tomar entre nós certo desenvolvimento, pela variedade e qualidade de plantas apropriadas.

Durante a guerra civil, que reinou na União Americana, tomou certo desenvolvimento na França a industria da *juta*, que faz grande concurrencia ao linho e ao canhamo; pode-se mesmo assegurar que as fabricas de tecer e fiar a *juta* hão tomado enorme desenvolvimento nas Indias, na California e na Australia, onde aquelle textil produz em abundancia.

Na Europa a industria da *juta* não tomou tanto desenvolvimento como nos paizes onde ha tal planta. A verdade, porém, é que na Escossia, onde aquella industria chegou a grau notavel de prosperidade, está ella hoje decadente.

E' impossivel que se mantenham certas fabricas e estabelecimentos industriaes em lugares onde a materia prima chega muito onerada de fretes e despezas de toda a especie.

A California recebia da Inglaterra quasi toda a saccaria em que exporta os seus cereaes; varios lavradores d'aquelle estado atiraram-se ao cultivo da *juta*; montaram-se fabricas e hoje existem ali 20.000 fusos, que preparam os saccos que a California pedia á Inglaterra.

A tendencia para procurar productos mais faceis de ser colhidos, capazes de prosperar em diversos climas, de pouco peso e com condições de facilidade para o trabalho de tecer, é geral em toda a parte; a apparição da *juta* ha 30 annos na Europa foi saudada com enthusiasmo, e a sua industria rapidamente desenvolveu-se.

Na França, na Italia e até na Inglaterra se tem feito todo o esforço para aclimar a *ramie*, planta textil que está ameaçando a industria da *juta* e do linho, e que tem qualidades superiores para o fabrico de tecidos.

Em Portugal agita-se a questão de introduzir a cultura d'aquella planta, oriunda da Asia, nas ilhas da Madeira, Açores, Cabo Verde, cujas condições climatericas promettem ser ella altamente remuneradora.

A *ramie* é planta analoga á urtiga da China. Cultiva se principalmente na Goyanna, na Cochinchina e nos estabelecimentos francezes da India; mas é planta que já começa a aclimar-se no sul da França e da Lombardia, dá fios mui bellos, mui resistentes e parecé, collocar-se, pelo aspecto, entre o canhamo e a seda. O que até agora impedia principalmente o desenvolvimento desta cultura era a grande difficuldade que se experimenta em separar a fibra da haste. O governo das Indias Inglezas dá tal importancia á *ramie* que propõe um premio de 5,000 £ (mais de 50:000$) para o inventor da melhor machina para descascal-a.

Parece que a grande difficuldade de descascar os ramos desta planta e d'elles extrahir os filamentos pedidos acaba de ser resolvida pelo Sr. Flavier de Villapanche, que inventou uma machina para aquelle fim.

Em reunião de industriaes importantes pela autoridade de que gozam em sua classe, tiveram lugar ultimamente em França ás experiencias feitas com a machina Flavier, e os resultados foram taes que se formou no departamento de Vaucluse uma sociedade para desenvolver ahi a cultura da *ramie* (Boemmeria utilis).

A questão precisa ser estudada entre nós. Talvez haja na cultura dessa planta, que infallivelmente deve produzir bem no Brasil, uma fonte de grande riqueza futura, e por isso vamos publicar todas as informações e noticias que sobre ella nos cheguem ás mãos.

VARIEDADE

Collecções de historia natural

A utilidade das collecções de historia natural já não é duvidosa para ninguem. Desejariamos vel-as estabelecidas em todas as cabeças de comarca, em todas as escolas municipaes. Ha tres quartos de seculo, que um homem muito autorisado, Bose, tornou patentes essas vantagens nos seguintes termos:

Eu quereria que todos os lavradores ricos e instruidos, que habitam quasi sempre nas suas propriedades, destinassem as estantes de uma das suas casas para n'ellas reunirem todos os objectos de historia natural particulares ao seu districto, tendo inscriptos os seus nomes vulgares e os seus nomes scientificos. Isso daria motivo a uma insignificante despeza, bem compensada pelas vantagens que os filhos da casa tirariam para a sua educação. »

O fructo da zaragatoa

As sementes contidas dentro das bagas da zaragatoa são aproveitadas na Allemanha para com ellas fazer uma especie de oleo.

Com o fructo maduro que se faz ferver em agua, obtem-se uma decocção que serve para matar os piolhos. Para o conseguir, basta lavar a cabeça das pessoas que são atormentadas por taes insectos. Esses mesmos fructos, seccos no forno e reduzidos a pó, servem igualmente para destruir a dita praga. Polvilha-se a cabeça com o dito pó, ou mistura-se este com uma pouca de pomada que é então applicada para o mesmo fim.

Estas diversas preparações têm menos inconvenientes do que as preparações mercuriaes e o pó do paparraz ou erva piolheira.

A morte do presidente Reeres

Jorge Reeres, presidente da Camara dos representantes do Texas, acaba de succumbir de uma morte horrivel na sua residencia do condado de Grayson, segundo relata o *Correio dos Estados Unidos*.

Tinha sido mordido por um cão damnado, ha um mez, e a applicação de todos os remedios conhecidos, comprehendendo a cauterisação por meio da pedra infernal, não impediram que o virus penetrasse nos orgãos.

O enfermo, deitando espuma pela bocca, soltava verdadeiros uivos, e procurava morder em todos quantos se lhe approximavam, senhoreado pelo mais espantoso delirio.

As crises eram tão violentas, que foi necessario amarral-o solidamente na cama, sem que os medicos que o rodeavam pudessem fazer cousa alguma para lhe alliviar os horriveis soffrimentos.

Tinha 65 annos de idade e gosava de uma grande popularidade em todo o estado de Texas.

Os cyclões

Segundo uma estatistica publicada nos Estados Unidos, o estudo das tempestades havidas durante os 87 ultimos annos conduzem aos seguintes resultados.

Os cyclões se apresentam menos frequentemente no inverno do que no verão, e mais no mez de junho do que nos outros. Em abril apparecem mais do que em julho, em maio e em setembro mais do que em agosto.

No estado de Kansas houve de 1859 a 1881, 62; no Illinois desde 1854 a 1881, 54; no Missouri 44 de 1814 a 1881; em New York 35, desde 1831 a 1881; na Georgia de 1804 a 1881, 33; no de Iowa 31 desde 1854 a 1881; no de Ohio de 1823 á mesma época 23; e, finalmente no de Indiana houve 27 no tempo decorrido desde 1852 a 1880.

Os estados e territorios Colorado, California, Nevada, Novo-Mexico, Montana, Rhode-island, Virginia e Wyoming, apenas soffreram um.

A extensão média do cyclão attinge a 1,085 pés e a nuvem corre com uma velocidade de 12 a 60 milhas. O vento no centro do phenomeno chega, ás vezes, a 800 milhas por hora, sendo a média 292.

Todo o cyclão tem um centro e move-se de oeste para leste; entretanto póde durante o trajecto inclinar-se para um lado, ou para outro. Quando se notar algumas d'estas mudanças si estiver-se a leste ou a sudoeste do turbilhão deve-se fazer immediatamente prôa de sul; si ao Nord'este prôa de norte.

A emancipação da mulher

A famosa Luiza Michel fundou uma *Liga internacional de mulheres*, não só para as libertar da tyrannia dos homens, mas tambem para intervirem nos movimentos politicos.

A reunião da *Liga* foi em uma sala publica de Paris; a fundadora deu conta do estado economico da sociedade, que é muito *prospero*, uma vez que já conta um activo de 9$900!

Um crime

Em uma hospedaria situada na rua do Amparo, em Madrid, acaba de dar-se um facto, que consternou quantos o presenciaram.

O dono da mesma hospedaria, chamado D. Manuel Maria da Cruz, de 63 annos de idade, vivia maritalmente com uma mulher dos seus 40 annos, cujo caracter zeloso havia sido causa de continuados ralhos, por causa da criada Antonia Piquera, de 35 annos de idade, viuva, com quem pretendia que o dono da casa tinha relações amorosas.

A's 11 horas da noite de 25 do corrente, houve os ralhos do costume, concluindo a ama por despedir a criada, e oppondo-se D. Manuel, dizendo que não eram horas de pôr uma mulher na rua.

Seriam 5 horas da manhã quando Antonia abria a porta da escada, apresenta-se-lhe ao encontro o patrão, armado de um revolver e n'um estado de exaltação espantosa. Disse á criada que não sahisse, ameaçando a com a arma; mas, como esta insistisse, batteu-lhe nas costas uma grande pancada com a arma; e, recuando alguns passos, disparou-lhe um tiro, cujo projectil, penetrando no peito, atravessou de lado a lado.

Ao vêl-a cahir no chão, precipitou-se pela escada abaixo, ouvindo se segunda detonação momentos depois.

Era D. Manuel que, sem duvida, aterrado com o alarma que havia causado o primeiro tiro, apontava a arma contra si, cahindo morto instantaneamente: a bala penetrou-lhe pela fonte esquerda.

A dona da casa presa; e a criada, depois de extrahida a bala pelas costas, foi conduzida, em gravissimo estado para o hospital.

Guarda-chuva

Em 1600 era o guarda-chuva uma novidade em França, na Italia, na Hespanha e em Portugal. Simplesmente no fim desse seculo é que se principiaram a usar em Paris; fabricavam se com panno encerado, mas a pouco foram-se os artistas aperfeiçoando a fazel-os de sedas lindissimas.

Por esse tempo, em Londres, havia muito pouca gente que usasse de guarda-chuva; estes objectos encontravam-se sómente nos botequins e lojas de bebidas, que se emprestavam aos freguezes mais assiduos nas noites de tempestade.

Mas os cocheiros embirravam com esta historia, descompunham altamente o individuo que se aventurasse a andar com aquelle objecto. Assim aconteceu a sir John Mac-Donnald que narra nas suas *memorias*, que tendo chegado da Hespanha com um guarda-chuva de seda, não se atrevia a sahir com elle, por causa das injurias dos cocheiros.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE OUTUBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ambos os partidos sob este ponto de vista podem e devem ter um fim commum e é fazer do parlamento o tribunal supremo onde se decida a qual d'elles pertence o governo do paiz.

O Sr. 1º secretario, obtendo a palavra pela ordem, lê um officio do secretario do Senado, de 5 do corrente, remettendo com emendas a proposição que determina que as companhias ou sociedades anonymas, qualquer que seja o fim ou objecto a que se destinem, podem estabelecer-se sem autorisação do governo.

As emendas vão a imprimir.

Acha-se sobre a mesa, e vai tambem a imprimir, a redacção do projecto n. 156, que approva a postura municipal de 29 de setembro de 1881.

O Sr. Escragnolle Taunay nota a morosidade com que foram apresentados á Camara os orçamentos e diz que, havendo o recurso da rolha, a responsabilidade recahe sobre os dous ministerios liberaes. A Camara incorre na censura publica, demorando a discussão destes creditos, fallando o *Jornal do Commercio* quasi diariamente na falta de pagamento de dividas do Estado, cujo descredito vai chegando a ponto de nenhum homem sério querer negocios com o governo.

Justifica o voto que a minoria deu á prerogativa do orçamento, medida que teria sido tomada pelo Senado, abrindo mão a Camara de uma de suas prorogativas.

Tractando do ajardinamento do Campo da Acclamação diz, que se houve contracto honroso foi esse; foi um melhoramento iniciado pelos conservadores, que tem trazido uma modificação sensivel no estado sanitario da cidade do Rio de Janeiro.

O Sr. Glaziou merece a estima de todos que o conhecem e causou sorpreza ao orador que o Sr. Andrade Figueira se interessasse por esse assumpto sem pleno conhecimento de causa; os vencimentos do Sr. Glaziou não eram de 2:000$000 mas de 600$000 mensalmente, e durante annos estes foram supprimidos o que explica a diminuição das despezas.

Quem fez o contrato foi o Sr. João Alfredo, quando ministro; os engenheiros da Camara orçaram a obra em .... 2,400:000$000, mas S. Exc. depositando confiança no Sr. Glaziou, que é um botanico distincto encarregou-o de tudo quanto era necessario para o ajardinamento do campo. O Sr. Glaziou achou exagerado o orçamento, e disse que 1,694:000$000 seriam sufficientes; a commissão de engenheiros, tendo examinado esse orçamento, o acharam muito rigoroso e applaudiram o trabalho; o ministro então, sem audiencia do Sr. Glaziou, mandou lavrar o contracto.

A clausula de pertencer ao Sr. Glaziou a quarta parte das economias que conseguisse na obra, foi proposta pelo Sr. João Alfredo. Tendo sido o custo da obra 1,216:000$000, se o Sr. Glaziou tivesse tomado a empreitada pelo seu orçamento, teria lucrado 477:000$, e não 119:000$ de que tracta o credito, e já estaria em [illegible]. Se houve um contracto executado com honra e de proveito para o governo, foi este. O Sr. Glaziou pagou durante muito tempo os trabalhadores com o seu dinheiro.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra se a discussão; indo-se proceder a votação, reconhece se não haver numero legal, pelo que fica ella adiada.

Tendo dado a hora o Sr. presidente dá a ordem do dia para 7 do corrente e levanta a sessão ás quatro e meia horas da tarde.

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

A's onze horas e cincoenta minutos da manhã achando-se presentes 62 Srs. deputados abre-se a sessão.

Compareceram depois mais 25.

São lidas e approvadas as actas de 6, 7, 9 e 10 do corrente.

O Sr. 1.º secretario declara que não ha expediente.

ORDEM DO DIA

CREDITO AO MINISTERIO DO IMPERIO

Tendo ficado encerrada na sessão de 6 do corrente a 2ª discussão do art. 1º do credito aberto ao Ministerio do Imperio, no valor de 26:035$367, para as dotações dos principes do Grão-Pará, D. Luiz e D. Antonio; de 162:171$838 para a verba exercicios findos de 1881 a 1882 e de 400:000$000 para a verba soccorros publicos e melhoramentos do estado sanitarios e outras do mesmo exercicio, é posto a votos e approvado.

Entra em discussão o art. 2º que autorisa o Ministerio da Fazenda a fazer as operações de credito que forem precisas; e ninguem pedindo a palavra, é posto a votos e approvado.

O art. 3º revogam-se as disposições em contrario, é tambem approvado sem debate.

O projecto passa á 3ª discussão.

O Sr. Escragnolle Taunay requer e a Camara approva, dispensa de intersticios para que este projecto entre em 3ª discussão na sessão futura.

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Continua a 2ª discussão da lei que fixa as forças de terra para 1883 a 1884.

O Sr. Calos Affonso (ministro da guerra) vai dar uma fraca e succinta resposta ao Sr. Duque Estrada Teixeira; que dividio o seu discurso em duas partes: na primeira censurou a situação liberal, na segunda occupou-se dos negocios da guerra.

Disse S. Exc. que a situação liberal tem mentido a todo o seu programma, tendo afinal apresentado um orçamento com um grande «deficit» e levantado a mão contra o acto addicional.

Quanto ao orçamento as suas censuras foram prematuras, pois ainda pendiam da discussão os orçamentos da agricultura e da fazenda, bem como da receita que ainda não foi votada; e pelo parecer da commissão do Senado, vê-se que calculando o segundo aconselha Léon Say, o orçamento terá um saldo não inferior a 300:000$000.

Concorda em que o orçamento tem defeitos, e por isso devolve a accusação á opposição conservadora que votou esse orçamento por dous annos.

O orador passa a tractar largamente da reforma eleitoral de 9 de janeiro e da revogação das leis de Pernambuco, assumindo inteira a responsabilidade deste acto, e sustenta que não houve necessidade de *bill* de indemnidade.

Disse o Sr. Duque Estrada que na situação liberal as fileiras do exercito tinham sido desfalcadas, tendo havido ao mesmo tempo augmento de despeza. Esta accusação seria gravissima se fosse verdadeira, porquanto mostraria ou que o governo não tem cumprido o seu dever, ou que os dinheiros publicos tinham sido desviados da sua applicação legitima; mas, a despeza, diz o orador, recorrendo a uma tabella, tem diminuido de cerca de dous mil contos, depois dos conservadores.

No dominio conservador as fileiras do exercito eram preenchidas pelo recrutamento forçado, hoje o são pelo alistamento voluntario, e então conservavam-se nas fileiras praças que tinham direito ás suas baixas.

Sommada a despeza fixada, com os creditos suplementares, vê-se que a despeza total tem diminuido.

Não temos actualmente possibilidade de guerra por isso não ha necessidade de grandes reformas no exercito, algumas, porém, são necessarias porque não ha a uniformidade precisa nos corpos.

Explica o orador os motivos por que os liberaes não têm executado a lei do alistamento militar, que elogia sustentando que mercenarios nunca podem ser bons soldados.

Para que a lei do alistamento pudesse ter execução, seria preciso que o Governo estivesse autorisado a proceder ao sorteio nas parochias onde houvesse alistamento, considerando as parochias onde não houvesse, como tendo o numero de individuos alistados nas parochias maiores; assim haveria alistamento em todas, porque as parochias viriam, que só podiam perder deixando de o fazer. O recrutamento devia ficar na lei como uma ameaça ás parochias que não procedessem ao alistamento.

Quer rectificar um erro que commetteu o Sr. Gomes de Castro ha alguns mezes quando discutio a crise que terminou com a nomeação do actual gabinete. A entrevista em S. Christovão versou unicamente sobre o modo por que cahio o outro gabinete. O orador não seria ministro se para isso fosse necessario a benevolencia prévia dos seus adversarios.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

SOCIEDADES ANONYMAS

Entram em uma só discussão e englobadamente as emendas do Senado n. 259 sobre o projecto de sociedades anonymas.

O Sr. Andrade Figueira não acha possivel que a Camara vote sem discussão emendas tão importantes como as que foram feitas no Senado no projecto que se discute. O assumpto affecta tão profundamente os interesses economicos do paiz, que não é possivel deixal o passar sem discussão.

Diz o orador, que, é talvez o unico membro do parlamento que ainda sustenta a necessidade da intervenção do Governo na organisação das sociedades anonymas. De Portugal herdamos a lei que dava o poder dessa intervenção, que em 1860 foi desenvolvida ampliando-se a todas as sociedades anonymas; o regimen restrictivo é anterior a 1860. Revogando-se essa lei ainda resta o codigo commercial.

Sustenta que a lei de 1860, em vez de apertar alargou as restricções, e que a accusação que se lhe faz de ter entorpecido a marcha das sociedades anonymas, é injusta e inexacta. Depois de 1860, o espirito de associação teve tanto desenvolvimento como antes, o que prova o grande numero de estatutos de sociedades anonymas que se encontra na legislação.

Não contesta que a aprovação de estatutos tenha alguns inconvenientes e principalmente o da advocacia administrativa, essa lepra do nosso paiz. Outro inconveniente que se aponta é a morosidade na approvação dos estatutos; isto o orador reputa vantajoso porque as emprezas sérias precisam ser meditadas e tudo tem a ganhar com a demora; as emprezas levianas levantadas por especuladores é que podem perder com a morosidade.

Os poderes publicos tem o dever de intervir nas sociedades anonymas, que são uma creação artificial. Não é o exercicio de um direito natural; para conhecer isso basta invocar o bom senso; quem contrahe compromissos tem a obrigação de pagal-os, mas a sociedade anonyma dá um limite a essa responsabilidade; é uma especialidade e o administrador é responsavel unicamente pela execução do mandato. O projecto que veio do Senado é incompativel com a existencia da sociedade anonyma; ou o projecto ha de matar a sociedade anonyma ou a sociedade anonyma ha de matar o projecto.

Mostra que a legislação sobre as sociedades anonymas ainda não está firmada nos paizes mais civilisados, que a estão modificando constantemente.

Votada a lei não se formarão sociedade anonymas senão quando estas tiverem á sua frente agenciadores espertos.

O paiz ainda não está preparado para esta lei.

O projecto autorisa os bancos de deposito a emittir o valor do seu capital social e no caso em que estes tiverem apenas a quinta parte do seu capital realisado essa emissão poderá ser cinco vezes o capital realisado, em titulos ao portador. Já tivemos essa legislação e fomos forçados a revogal a.

O projecto prohibe que uma sociedade se funde sem estar emittido todo o seu capital e os accionistas ficam responsaveis pela totalidade das entradas, ainda depois de transferil-as; não é possivel com esta lei haver sociedades anonymas.

O orador mostra com exemplos, que nem todas as sociedades anonymas teem necessidade de emittir integralmente o seu capital, fazendo-o por series á medida das suas necessidades. As sociedades de seguros e os bancos de credito real que não têm necessidade de realisar todo o seu capital, tornam se impossiveis. A cura é mil vezes peior do que o mal.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 241)

VII

O Fuinha

D'ahi a uma hora o pequeno voltava com uma carta que acabava de lhe entregar a moça.

Gontran tractava de a abrir, quando o Fuinha o deteve.

— Não é necessario, Sr. Gontran, perde o seu tempo, sei a resposta de cór, disse elle.

— Abris-te a carta?

— Por modo nenhum, mas a sua prima estava tão agitada quando a escreveu, que não reparou que eu lh'a lia por cima dos hombros.

— E qual é a resposta?

— E' bem curta: — eil-a aqui, palavra por palavra:

« Aceito a entrevista. »

— Perfeitamente, vais ao castello de Frestoye e entregal-a-has ao teu amigo Toulipan, que a fará chegar ao teu amo.

— Então, Sr. Gontran, vai deixar a sua futura esposa ir á entrevista que lhe propõem?

— Imbecil, esta carta parece-se com os laços que armas para apanhar coelhos.

— Bem, bem! E' uma sorpresa que lhe prepara?

— Talvez!

— N'esse caso, vou pôr, como se diz, as pernas ás costas para ir ter com o tal Sr. Toulipan. Por este modo o meu processo fica em nada.

— E aqui estão as amarellinhas, que pódes fazer cahir no teu bolsinho, disse Gontran, dando-lhe algumas moedas em ouro.

N'essa mesma noite Maximiliano recebia a resposta de Regina.

Assim como todos os enamorados que esperam o que desejam, o conde vio nessa noite o futuro risonho; não, não podia duvidar, aquella que elle amava repudiaria o seu rival, logo que soubesse que era indigno d'ella.

VII

Volta á casa da escola

A existencia de Maulin tinha se modificado profundamente depois da morte da filha.

No dia que se seguio á ceremonia funebre tinha declarado ao genro que sahia do chalet e abandonava as suas funcções de administrador.

— Meu caro Maulin, respondeu-lhe o castellão, a perda que acabamos de soffrer, longe de diminuir o interesse que lhe dedico, não fez senão augmental-o; não só entendo não fazer mudança nas vantagens que lhe offereci, como até estou disposto a melhorar a sua posição, logo que o deseje. Se chora a sua filha, eu perdi a mais adoravel das esposas, não me deixe: confundiremos as nossas lagrimas e as nossas maguas.

Esta linguagem affectuosa não fez nenhum effeito no espirito do antigo professor; obstinou-se na sua vontade.

— O que vais fazer? quaes são os seus projectos para o futuro? disse o marquez, vendo-o inabalavel.

— O meu unico desejo é voltar á casa da communa e recomeçar a minha antiga profissão.

— Mas o logar não está vago; está occupado pelo seu successor.

— Arranjei o negocio com o inspector das escolas; o novo professor será promovido, e eu entrarei nos meus antigos habitos.

As maiores instancias não conseguiram vencer a sua resolução, e oito dias depois installava-se de novo na casinha branca de venezianas verdes.

Foi grande a sua impressão, quando entrou na antiga morada; tudo estava na mesma, e comtudo reinava alli uma tristeza mortal. Tinha a mesma frescura, mas não a mesma irradiação de vida e mocidade.

Havia nas paredes o quer que é de funebre.

Foi sobretudo entrando no quarto de Natalia que o contra-choque d'aquellas impressões se fez mais vivamente sentir.

N'aquelle pequeno quarto, forrado de papel de cincoenta centimos a peça, todas as cousas evocavam um passado, infelizmente desapparecido. Era alli que estava o leito com as suas cortinas de cassa; aqui uma mesa de nogueira servindo de toucador; nas cadeiras havia rendas feitas pela sua mão; no fogão, por baixo de um espelho, pendia, secco ainda, um ramo bento.

Até então o mestre de escola tinha conservado a calma das dores estoicas.

Achando-se face a face com as testemunhas dos seus dias de ventura sentio o coração amollecer se, as lagrimas até alli rebeldes, borbulharam emfim: chorou como choram as mulheres e as creanças.

Longe de fugir d'aquelle logar tão cheio de recordação, quiz alli ficar e fazer a sua habitação pessoal.

No dia seguinte tornou a dar aula: encontrando as mesmas caras, reconhecendo as mesmas vozes, recordava-se, sem grande esforço, dos nomes e appellidos dos seus antigos discipulos. A aula nocturna terminou, fechou-se no quarto, em logar de ir ter com os amigos á taverna da tia Maugeart.

O cura, com quem sempre tinha vivido em más relações, foi visital-o, para lhe fazer ouvir as consolações da religião.

Deixou-o fallar, sem parecer comprehender as suas palavras.

Nos dias seguintes encontraram n'elle um novo habito — o de errar nos bosques, depois de fechada a aula.

Todas as noites sahia pela porta dos fundos, que dava para o jardim, atravessava o rio por uma ponte rustica formada por um tronco de choupo, depois entrava no mato, e desapparecia sem que se soubesse ao certo para que lado dirigia os passos.

Muitas vezes era alta noite quando voltava para casa.

— O desgosto tornou maluco o pobre homem, diziam na aldeia, sem ligar a menor importancia a este capricho da vida errante.

Onde ia?.. o que meditava... Logo o saberemos.

A entrevista de Regina e Gontran devia effectuar-se, como dissemos, no dia seguinte, na Fonte das Fadas.

Este lugar, que os nossos leitores conhecem, era admiravelmente escolhido. Situado a meio caminho entre o castello e a casa do Rocher, podiam-se encontrar sem receio de olhos indiscretos.

Para afastar qualquer suspeita, Maximiliano vestira a roupa de caçador e agarrara ao acaso n'uma das espingardas suspensas n'uma panoplia.

Vendo-o sahir áquella hora, em que o sol acabava de desapparecer, o marquez perguntou-lhe em que genero de caça ia entreter-se.

— E' o momento proprio para as *groules*, respondeu elle. Dizem que andam abundantes, e vou me certificar.

— Muito bem, meu amigo, não te desejo boa caçada, porque isso é agouro; mas faz o possivel para encher a tua bolsa, replicou o pai.

A palavra *groule* é uma expressão essencialmente inverneza e de Borgonha. Vamos explical-a para a tornar accessivel aos leitores que a desconhecem.

No fim do inverno, quando as gallinholas voltam para os paizes temperados, afim de irem para as immensas florestas do norte, onde vivem, viajam ordinariamente duas a duas.

De tarde, n'aquella hora indecisa, que não é nem dia nem noite, vêm-se sahir dos matagaes e voar por entre os troncos.

E' o tempo dos seus mysteriosos amores; dão pequenos gritos perseguindo-se na meia obscuridade que reina.

E' tambem a hora propicia para os caçadores, que lhe atiram no vôo e que se chama o momento da groule.

Este genero de caça, que não dura senão alguns minutos, é muito apreciado no campo.

Todos os que possuem uma arma vão emboscar-se para esperar por estas ternas aves do crepusculo.

Os guardas, e mesmo os gendarmes, fecham os olhos a esta caça, que em nada prejudica; nunca perguntam pela licença para caçar.

E' ordinariamente no dia 15 de março que a passagem se torna mais abundante; de todos os lados se ouvem tiros que duram cerca de dez a quinze minutos approximadamente. Depois tudo cahe no silencio.

O Conde de Cadoret tinha, pois, tomado o melhor pretexto para explicar o sahir com espingarda; como todos ia á groule.

Toulipan tinha se offerecido para o acompanhar, mas elle recusou.

Comtudo, o velho picador, que andava receioso, fez tenção de seguir o amo de longe, afim de velar pela sua segurança, caso fosse ameaçada.

Tinha como que um presentimento de um encontro com Gontran.

Vamos agora transportar-nos para a Fonte das Fadas.

Não tornaremos a fazer uma discripção, que já fizemos; limitar-nos-hemos a lembrar que a bacia formada pela cascata era dominada por um montão de rochedos graniticos, atravez os quaes os carvalhos e faias tinham crescido.

Não se podia chegar ao cûme sem dar uma grande volta seguindo um atalho que contornava o massiço. A vegetação era tão espessa alli que se tornava facil uma pessoa occultar-se.

Gontran tinha escolhido um excellente posto de observação para tudo ver e ouvir, ficando ao mesmo tempo invisivel para aquelles que conversassem nas proximidades da fonte.

Como a voz humana sobe naturalmente, devia ouvir as palavras mesmo pronunciadas em voz baixa.

Um pouco antes de pôr do sol estava commodamente sentado no meio da relva.

Tinha ido só e estava convencido que não fôra seguido; mas havia contado sem a curiosidade do seu pequeno espião.

O Fuinha tinha jurado que havia de assistir á aventura em que tinha desempenhado o papel de confidente. Nada era mais facil do que satisfazer o seu desejo. Mil atalhos cortam a floresta, e, para quem as conhece, póde se chegar a qualquer ponto dado evitando os caminhos frequentados.

O velhaco estava já deitado de barriga para baixo em uns azivinhos, quando o amo passou perto delle sem desconfiar da sua presença.

— Bom, lá está elle no posto, murmurou o garoto, os outros não tardam a chegar, e a comedia vai começar. Ah! isto ha de ser muito bom!...

No lugar em que estou não perco nada do espectaculo.

No momento em que fazia aquella reflexão ouvia-se repetidos tiros de espingarda.

— Ah! começa a *groule*, continuou elle, que fogo de pelotão... é pena que eu não trouxesse a minha espingarda, faria parte do concerto; mas emfim consolemo-nos, não se póde ter todos os prazeres ao mesmo tempo!

Ouvio-se um ruido de passos no caminho, do lado do castello... era já meio escuro, comtudo via-se sufficientemente para reconhecer o filho do marquez que chegava de espingarda ao hombro.

— Oh! Oh!.., de espingarda, então o amoroso desconfia de alguma cousa! O Sr. Gontran deveria ter feito o mesmo; nada! não se sabe o que está para acontecer!

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL